QUINTA FEIRA 12 DE JULHO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de julho.

Sob proposta do Sr. deputado Gusmão Lobo, a Camara Temporaria acaba de votar uma moção congratulando-se pela enauguração da estrada de ferro que liga a capital do imperio á de S. Paulo, melhoremento importante para o qual contribuio efficazmente a lei de 24 de setembro de 1873.

RIO DE JANEIRO, 10 de julho.

Fallaram na camara dos senhores deputados sobre o orçamento da fazenda os Srs. Cotegipe, Dantas e Cesário Álvim, que apresentou uma interpellação contra o inspector da alfandega da Corte, o conselheiro Taques.

Amanhã, 11, deve ser encerra a discussão do orçamento nessa parte, começando a da receita geral do imperio.

— Foram hoje apprehendidas pelos vigias da alfandega varias joias e sedas á quatro passageiros que desembarcaram do paquete *Paraná*.

O valor dos objectos apprehendidos é de cinco contos de reis.

Os homens traziam as joias escondidas debaixo das roupas e as senhoras sob as saies dos vestdos.

Deus desses passageiros seguem para o Rio da Prata.

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de julho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. e 6 d. por quintal.

LIVERPOOL, 10 de julho.

Venderam-se hoje cerca de 6,000 balas com algodão; sendo o de Pernambuco a 6 3/8 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 27 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 10 de julho.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 67 a 69 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 10 de julho.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.
Preço do ouro 105 1/4.

LISBOA, 10 de julho.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 52 7/8 pences por 1$000, moeda forte.

BAHIA, 11 de julho.

Cambio sobre Londres a 24 d. por 1$000 bancario, e de 24 1/8 a 24 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris a 398 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 11 de julho de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MAIO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 418, de 24 do corrente, resolve exonerar a Manoel de Souza Teixeira, de 1º supplente do subdelegado do districto de Alagoas dos Gatos, do termo de Panellas, por se ter mudado.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 418, de 24 do corrente, resolve nomear Antonio Francisco da Silva Vieira, 1º supplente do subdelegado do districto de Alagôa dos Gatos, do termo de Panellas.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 420, de 24 do corrente, resolve nomear ao tenente do corpo de policia João Pires Ferreira, subdelegado de Vicencia, segundo districto da freguezia de Nazareth, vago por não ter aceitado a nomeação, o alferes Felix Antonio de Alcantara.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bartholomeu Caetano Gomes, alferes da segunda companhia do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, e a vista da informação do commandante superior interino, em officio n. 192, de 18 do corrente, resolve, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio de Nazareth, onde tem fixado sua residencia.— Communicou-se ao commandante superior do Cabo.

— O presidente da provincia, tendo em vista a petição pela qual o Dr. Paulo José de Oliveira, vereador da camara municipal do Recife, recorreu da deliberação da mesma camara em não chamar um supplente para servir no lugar do vereador Luiz Cesario do Rego, que tem deixado de comparecer ás sessões desde janeiro do corrente anno, por motivo de molestia; e, considerando que o referido vereador Luiz Cesario do Rego, acha-se legitimamente impedido desde a data mencionada, segundo consta da informação prestada á respeito pela camara, resolve, usando da attribuição conferida pelo art. 73 da lei de 1º de outubro de 1828, e em virtude da disposição do art. 28 da lei citada explicada pelo aviso de 30 de julho de 1831, dar provimento ao recurso interposto, determinando á camara que convide o respectivo supplente para servir durante o impedimento do vereador alludido.—Communicou-se á camara.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bellarmino Guedes Alcoforado, professor publico da cadeira da villa de Ipojuca, e tendo em vista a informação n. 111 de 24 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o disposto na 1ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, combinado com o art. 46 n. 1 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leoncia de Luna Freire, professora publica da segunda cadeira da cidade da Victoria, e tendo em vista a informação n. 110 de 24 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 30 dias, a licença concedida a referida professora, por portaria de 23 de março.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio de 4 do corrente, n. 70, em que o commandante do presidio de Fernando declara ter feito recolher ao almoxarifado nos termos da informação dessa thesouraria, de 19 de março, a importancia relativa aos materiaes pertencentes á fazenda, cedidos ao sentenciado Luiz José da Silveira.

— Ao mesmo. - Transmito a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermari do presidio de Fernando, e bem assim o parecer da junta de inspecção que examinou ditas contas, nos termos das ordens em vigor.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes communico a V. S., que, o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz municipal removido por decreto de 12 de abril de 1876, do termo de Pedras de Fogo, da Parahyba para o do Itambé nesta provincia, findou o respectivo quatriennio em 18 do corrente.—Respondeu-se o officio do dito bacharel.

— Ao do thesouro provincial.—Tendo nesta data autorisado o inspector geral da instrucção publica a justificar as faltas de exercicio do professor da cadeira de Bom Conselho, Vicente Ferreira da Cruz, relativas ao tempo decorrido de 1 de setembro de 1876 até o dia anterior ao de seu fallecimento; assim o declaro a Vmc., para que nos termos da sua informação, de 9 do corrente, n. 214, seja paga a Joaquina Olympia da Cruz, uma vez que prove ser viuva daquelle professor, o que em liquidação se verificar competir-lhe.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 24 do corrente, n. 252, mande Vmc. entregar ao secretario do gymnasio pernambucano, Celso Tertuliano Fernandes Quintella, as pensões dos alumnos pobres alli sustentados pela provincia, relativos ao trimestre de abril a junho, na importancia de 1:700$, constantes da nota junta.

— Ao da instrucção publica. — De accordo com as inclusas informações dessa inspectoria e do thesouro provincial, de 23 de abril e 9 do corrente, ns. 83 e 84, defiro a petição de Joaquina Olympia da Cruz, permittindo que por Vmc. sejam justificadas, na conformidade do disposto no art. 3º § 2º do regulamento de 27 de novembro de 1874, as faltas de exercicio do professor da cadeira de Bom Conselho, Vicente Ferreira da Cruz, relativas ao tempo decorrido de 1 de setembro até o dia do seu fallecimento.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—A' vista do que informou Vmc, em officio n. 83 de 23 do corrente, declaro-lhe que pode mandar entregar ao Revd. Fr. Fidelis Maria de Fognano, director da colonia Isabel, pelo preço indicado no predito officio, as duzentas chapas de metal para cinturões, feitas nesse arsenal e por ordem desta presidencia de 5 de abril de 1875, para uso dos educandos da referida colonia.—Communicou-se ao director da colonia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 612, de 23 do corrente, engajar o paisano José Rufino de Paula Carneiro.

— Ao commissario de policia de Nazareth.—Declaro a Vmc, que a consulta constante de seu officio de 17 do corrente, não tem razão de ser, uma vez que o regulamento da guarda local é bem expresso e claro. A' vista de requisição feita por escripta pelas autoridades competentes, devem os commissarios prestar o numero de praças que lhes fôr requisitado, e nos casos urgentes, isto é, naquelles em que a demora para expedir o officio, possa prejudicar a diligencia que se deva effectuar, basta a requisição verbal, cumprindo que neste caso se observe o disposto no final do art. 96 do citado regulamento.

— Ao de Itambé.—Póde Vmc. contratar para o quartel dessa guarda, os objectos constantes do officio de seu antecessor, de 18 de fevereiro, pelos preços nelle declarados, excepto o da mesa que deverá ser 7$000; o que nesta data se communica ao thesouro provincial, para os fins convenientes.—Officiou-se ao thesouro.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande por conta do ministerio da marinha, transportar na primeira opportunidade, um barril contendo oleo de Colza, que ser-lhe-ha apresentado por parte do capitão do porto, e é remettido pela intendencia da marinha com destino ao pharol dos Santos Reis Magos, no Rio Grande do Norte.—Communicou-se ao capitão do porto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. —N. 102.—De ordem do Exm. Sr. presidente, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 45, de 11 deste mez, a inclusa informação prestada pelo governador do bispado sobre a materia do projecto n. 48 do corrente anno.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente, communico a V. S. que o commissario de policia de Itambé, João Evangelista de Souza, removido para Jaboatão, por portaria de 8 do corrente, passou o exercicio de seu cargo ao respectivo sargento Francisco Martins de Barros e Silva, em 16 deste mez.

— Ao agente da companhia bahiana. — De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., de 25 do corrente, em que participa a chegada do vapor *S. Salvador*, na Bahia e escala, e sua sahida para Maceió, Aracaju' e Bahia, no dia 2 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JULHO DE 1877

Antonio Bão.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Arthur L. G. William.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio da Silva Ferreira Junior.—Informe o Revdm. director da colonia Isabel.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva. — Informe o Sr. juiz municipal do termo de Ipojuca.

Ferreira Maia & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Nicoláo Ferreira.—Nego provimento ao recurso, em vista dos arts. 38 e 39 do regulamento de 6 de abril de 1874 e 45 e 46 do regulamento de 30 de outubro de 1875.

Alferes José Bezerra de Menezes Sá.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Padre José Luiz Pereira de Queiroz.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Leandro Ferreira Crespo.— Nesta data officio ao agente da companhia brasileira autorisando as passagens de que trata o supplicante, a quem fica marcado o prazo de 2 mezes para assumir o exercicio de seu novo emprego.

Manoel Machado da Silva Santiago.— Indeferido.

Maria da Conceição Hollanda Cavalcante.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Valentim Auxencio Ferreira.— Informe o Sr. juiz municipal do termo de Ipojuca.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de julho de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commissão central de soccorros ás victimas da secca

SUBSCRIPÇÃO AGENCIADA PELA COMMISSÃO DA FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE

Luiz A. Sequeira	200$000
Francisco de Assis Oliveira Maciel	200$000
Antonio Ignacio do Rego Medeiros	200$000
Luiz Gonçalves da Silva	200$000
Antonio Gonçalves d'Azevedo	200$000
Manoel João d'Amorim	200$000
Associação Commercial Beneficente resolução, em sessão de 15 de maio de 1877	500$000
	1:700$000

N. 2.

Manoel da Silva Santos	100$000
Parente Vianna & C.	100$000
Von Sohsten & C.	50$000
Antonio Duarte Carneiro Vianna	50$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	100$000
Oliveira Filhos & C.	100$000
Baltar, Oliveira & C.	100$000
Pereira Carneiro, Maia & C.	100$000
S. P. Johnston & C.	100$000
Mendes Lima & C.	100$000
Paulino Amorim	100$000
	1:000$000

N. 3.

Brown Tomson & C.	100$000
Cramer Frey & C.	100$000
P. Bolley & C.	50$000
Mills Latham & C.	50$000
Moreira, Halliday & C.	50$000
Francisco de Paula Amorim	20$000
Henrique Saraiva	50$000
Companhia Ferro Carril de Pernambuco	50$000
Fonceca Irmãos & C.	30$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	50$000
Luiz Duprat	50$000
Wilson Brothers & C.	50$000
Teixeira de Carvalho	30$000
Theodoro Christiansen	50$000
José Francisco Martins	20$000
Saunders Brothers & C.	100$000
The New London & BrazilianBank Limited	100$000
J. Comber	50$000
English Bank of Rio de Janeiro Limited	100$000
Henry Forster & C.	50$000
Herman Lundgreen	50$000
Julio & Irmão	20$000
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores	50$000
Souza Bastos & C.	50$000
Cunha Irmãos & C.	50$000
José Candido de Moraes	20$000
Bernardino Gomes de Carvalho	50$000
	1:440$000

N. 4.

José Duarte das Neves	50$000
Loyo Sobrinho & C.	50$000
Monhard, Mettler & C.	50$000
Vaz & Leal	50$000
Oliveira Bastos & C.	50$000
H. Burle & C.	50$000
Adamson, Howie & C.	50$000
Alipio Vieira & C.	50$000
J. A. Thon	50$000
Eduardo Burle	50$000
Herdeiros Bowman	50$000
José Velloso Soares	50$000
David Ferreira Baltar	50$000
Cardoso & Irmão	50$000
Rodrigues & Martins	50$000
Manoel Alves Ferreira & C.	50$000
J. J. Castro & C.	50$000
Antonio Muniz Machado	50$000
Luiz Guimarães	50$000
Feliciano Placido Pontual	30$000
Borstelmann & C.	50$000
Phipps Brothers & C.	50$000
P. P. Simões	50$000
Auguste Labille	50$000
Th. J. Harding	50$000
C. S. Shaw Hawkes	50$000
Seixas Irmãos	50$000
Antonio João Furtado & C.	50$000
Artistas da fundição de Cardoso Irmãos	71$220
Simpson & C.	50$000
Manoel Alves Barbosa	50$000
	1:571$220

N. 5.

Silva & Alves	20$000
Leal & Irmão	20$000
Manoel da Silva Faria & C.	20$000
Alfredo Garcia & C.	20$000
Alfredo & C.	20$000
Mendes, Lobo & C.	20$000
Francisco Manoel da Silva & C.	20$000
Vaz Junior & C.	20$000
Rocha & C.	10$000
H. Nuesch & C.	20$000
Rouquayrol Irmãos	20$000
Bernardino de Sena Pontual	20$000
Manoel dos Santos Villaça	20$000
Eduardo Cardoso & C.	10$000
Lidstone Robilliard & C.	20$000
Th. Simon	20$000
José Peixoto da Fonceca	20$000
J. B d'Oliveira	20$000
José F. P. Ramos	10$000
Fernandes & Irmãos	20$000
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga ou Fraga Rocha & C.	20$000
Jorge Tasso	20$000
João Fernandes d'Almeida	20$000
Antonio Francisco Corga	20$000
B. Sol.	20$000
Francisco José da Costa Araujo	20$000
Fradique & Leite	20$000
Miguel José Alves	20$000
Santos & Araujo	20$000
	550$000

N. 6.

Braga, Gomes & C.	10$000
E. G. Cascão	10$000
Thomaz Ferreira da Cunha	20$000
João do Rego Lima	10$000
A Vieira	20$000
Gonçalves Bastos	10$000
Anonymo	10$000
Olinto, Jardim & C.	10$000
Rodrigues Irmãos	10$000
Manoel da Cunha Reis	10$000
Manoel José de Sá Araujo	10$000
B. T. Guimarães	10$000
Caetano C. da Costa Moreira	10$000
Joaquim Felippe da Costa	10$000
Manoel Joaquim da Rocha	10$000
Fernandes Carvalho & C.	10$000
Bartholomeu Lourenço	10$000
José Marcelino da Rosa	10$000
José Jorge Pereira	10$000
João Amorim	10$000
Francisco Torres	10$000
Soares d'Amaral & C.	10$000
F. Guimarães	10$000
Fernandes Baptista & C.	10$000
Bourgard & C.	10$000
Manoel José d'Aguiar & C.	10$000
Manoel da Silva Pontes	10$000
Paton (Eduardo)	10$000
Francisco Ignacio Pinto	10$000
Manoel Francisco Marques	10$000
José Pereira Santos	10$000
Francisco José dos Passos Guimarães	10$000
	340$000

N. 7

Carlos de P. Lopes	5$000
Alberto Vaz & C.	5$000
Samuel Vaz & C.	5$000
V. Grandin	5$000
Antonio José Leal Reis	5$000
Jacintho N. da Costa	7$000
M. J. da Motta	5$000
J. Leal Reis	5$000
Candido Alcoforado	5$000
Augusto Pinto de Lemos	5$000
Moreira Irmãos	5$000
Domingos Manoel Martins	5$000
Bernardino de Vasconcellos	5$000
Domingos Ribeiro de Oliveira	5$000
M. J. Affonso	5$000
Pedro José Pinto	5$000
João Licio & C.	5$000
João Francisco Leite	5$000
Francisco Antonio da Roza	5$000
José Gonçalves da Costa	5$000
M. & Moreira	5$000
João Roza	5$000
Carvalho & Araujo	5$000
J. Torres	5$000
Domingos Joaquim Ferreira	5$000
Porfirio Machado	5$000
Alfredo Gibson	5$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	5$000
Adolpho Rego	2$000
Cruz & Castro	2$000
José Francisco do Rego Barros	2$000
Carlos Alves Barboza	2$000
Antonio Baptista de Araujo	5$000
	155$000

RECAPITULAÇÃO

Lista n. 1	1.700$000
Idem n. 2	1.000$000
Idem n. 3	1.440$000
Idem n. 4	1.571$220
Idem n. 5	550$000
Idem n. 6	340$000
Idem n. 7	155$000
	6.756$220

Repartição de policia

N. 543.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de julho de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benjamin Patacolo da Silva, preso em flagrante por crime de furto; Joaquim, escravo de Thomaz Ferreira de Carvalho, por disturbios; Prudencio Vidal e Pedro José Rodrigues, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio Vicente Ferreira, por disturbios.

Em dias do mez proximo findo foram recolhidos á cadeia do termo de Garanhuns Ignacio Paes de Araujo, criminoso de morte, e Francisco Soares de Carvalho, conhecido por Francisco Marão, sentenciado por crime de furto.

Em dias do mesmo mez, no 1º districto do referido termo, deram-se as seguintes occurrencias:

Foi encontrado o cadaver de João Francisco da Silva, e das diligencias a que se procederam a tal respeito, verificou-se que a morte fôra o resultado de um suicidio.

Manoel Antonio de Lemos, conhecido por Cabo Preto, assassinou a Ursula Maria da Conceição, logrando evadir-se. Acerca desse facto procedia-se nos termos do inquerito policial.

Tendo sido capturado por um inspector de quarteirão e remettido para a villa, o invividuo de nome Antonio Francisco da Silva, por crime de furto de animaes, Antonio Francisco, em caminho apoderou-se de um faca de uma das praças da escolta, e travou luta com esta, no intuito de evadir-se, resultando do conflicto sahir elle mortalmente ferido com um tiro, vindo a fallecer no dia seguinte.

A escolta evadio-se, e contra ella procedia-se nos termos da lei.

Pelas 9 horas da noite do dia 15 do citado mez de junho, no lugar Pedro Grande, do termo do Brejo, Pedro Rodrigues da Costa, conhecido por Pedro Fructa, assassinou com um tiro de espingarda a José Claudino de Souza, conhecido por José Padre, e logrou evadir-se.

Contra o criminoso fez-se o inquerito policial, que teve logo o competente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JULHO

Noticias da Europa

Hontem, ás 9 horas da manhã, fundeou no lamarão, seguindo á tarde para o sul do imperio, o paquete inglez *Guadiana*, trazendo datas de Lisboa até 29 de junho.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA

As ultimas sessões da camara franceza, segundo se vê dos jornaes, foram agitadas e tempestuosas. Muitos deputados da esquerda, usando da palavra, pronunciaram-se contra a politica seguida pelo novo gabinete, e contra o systema adoptado pelo presidente, adiando as sessões, e confiando o poder a um gabinete que a maioria parlamentar considera reaccionario e opposto ás idéas republicanas que ella representa.

Antes de votada a moção de censura, que vai adiante, um dos deputados, em resposta ao discurso que o duque Decazes proferio, negou que o ministerio actual represente os principios de 1789, por isso que em vez de affirmar as liberdades, as ameaça. O orador proseguindo, disse:

« Contra todas as regras parlamentares, o ministerio eximio-se a dar explicações na camara, dedicando-se a transformar as administrações, e a preparar os collegios eleitoraes.

« A colligação imperialista clerical, tolera excitações criminosas com violação das leis, pondo assim em perigo a ordem publica, e perturbando os negocios até ao ponto dos homens mais estranhos á politica, e a quem só preoccupam os grandes interesses commerciaes da França, receberem com desconfiança inequivoca, o acto de 16 de maio. »

Estas ultimas palavras foram calorosamente applaudidas pela maioria republicana. Foi depois que se votou a moção d'ordem no meio da maior agitação. A moção censurando o ministerio Broglie, era concebida nestes termos:

« A camara dos deputados: considerando que o ministerio formado em 16 de maio pelo presidente da republica e do qual é chefe o Sr. duque de Broglie foi chamado a gerir os negocios publicos, em opposição ás leis das maiorias que é o principio dos governos parlamentares;

« Que no mesmo dia se subtrahio, logo depois da sua formação, a todas as explicações perante a representação do paiz;

« Que transformou toda a administração interna para contrariar as decisões do suffragio universal, e por todos os meios de que podia dispor;

« Que em consequencia da sua origem e da composição se representa a colligação dos partidos hostis á republica, colligação dirigida pelos instigadores das manifestações clericaes já condemnadas pela camara;

« Que além de todos estes titulos é um perigo para a ordem e para a paz, ao mesmo tempo que uma causa de perturbação nos negocios e nos interesses;

« Declara que os ministros não teem a confiança dos representantes da nação. E passa á ordem do dia. »

Os longos debates que antecederam e seguiram o voto da moção, offereceram episodios notaveis, tendentes todos a demonstrar que a camara não aceitava o acto presidencial.

Algumas folhas de Paris começam, porém, a affirmar a confiança que se restabelece naquella capital e nos departamentos.

O ministro do interior tem recebido tanto de Paris como dos departamentos numerosas cartas de adhesão á politica do governo.

As ultimas noticias recebidas dizem que foi votada a dissolução da camara dos deputados. O senado votou a favor da proposta do presidente por 149 votos contra 130. Já se esperava este resultado. Esta maioria causou nova commoção nos grupos republicanos de ambas as camaras, embora já estivesse previsto que aquella seria a solução da questão posta pelo marechal.

Diz-se que o Sr. Thiers vai publicar uma carta sobre a actual situação politica da França.

INGLATERRA

O *Morning-Post* diz que o parlamento inglez não terminará os seus trabalhos sem que se tenham tomado providencias para acudir ás eventualidades que são bem patentes a todas as vistas. Para proteger os seus interesses no Oriente torna-se necessario que a Grã-Bretanha abra a sua bolsa.

A esta noticia tão cathegorica oppõe o *Standard* uma negativa não menos terminante.

Diz agora a *Independânce* commentando estas tão differentes opiniões dos dous jornaes tories: ... exprimirão elles as vistas contradictorias de lord Beaconsfield e de lord Salisbury, sobre a entrada em acção da Inglaterra? Em todo o caso resulta disto presumir-se que o gabinete ainda não tomou resolução alguma a tal respeito. »

A camara dos communs occupou-se ha poucos dias, incidentemente, de Hobast-pachá.

O seu nome foi riscado da lista dos officiaes da marinha ingleza. Entretanto, obrigado a optar, parece que elle ainda se não resolveu definitivamente a ficar ao serviço da Turquia.

Tambem se tratou de uma correspondencia do *Times*, segundo a qual o Sr. Layard, embaixador em Constantinopla, tinha dado directamente ordens ao almirante da esquadra, mas esta ingerencia, que pelo menos seria para estranhar, não se confirmou. O sub-secretario de estado do Foreign-Office deu explicações satisfactorias a este respeito.

ITALIA

Segundo refere a *Independance* quando no senado italiano se discutia o orçamento, o ministro das obras publicas, respondendo á uma pergunta, que lhe foi dirigida pelo Sr. Brioschi, declarou que o governo está resolvido a continuar a sua reserva com respeito ás negociações relativas ao Saint-Gothard, negociações que ainda estão pendentes.

O ministro accrescentou que a linha do Monte-Cenere não será abandonada e que os delegados italianos receberam instrucções *ad referendum*. Que o governo italiano se reserva inteira liberdade de exame. Que regulará o seu procedimento pelos interesses da nação e antes de tomar qualquer resolução, consultará a opinião das provincias e das communas.

A camara, satisfeita com estas explicações, approvou o orçamento do ministerio das obras publicas.

CURIA-ROMANA

Refere um jornal de Roma que o papa recebeu no dia 21 de junho, anniversario da sua elevação ao pontificado, os cardeaes, todos os bispos que estavam em Roma, muitos personagens da italia e de outras nações, e a nobreza romana, que se lhe tem conservado fiel.

Respondendo á mensagem que lhe dirigio a nobreza romana, Pio IX recordou alguns episodios da vida de S. Luiz de Gonzaga, descente de familia nobre. Disse tambem que em todas as épocas a igreja tem sido perseguida, sahindo sendo vencedora. E accrescentou:

« Na actualidade está abalada a ordem social; mas a fé viva dos povos christãos dar-lhe-ha novo triumpho. »

No consistorio que houve nesse dia o papa nomeou monsenhor Agostini, patriarcha de Veneza; monsenhor Luchgariz, actualmente bispo de Barcelona, arcebispo de Sevilha; monsenhor Mareschilloviso, actualmente bispo de Jaen, arcebispo de Valencia; e monsenhor Gonzales Sanches, bispo de Jaen.

Nomeou tambem tres bispos para Italia e creou tres cardeaes, que são: monsenhor Michalovitz, arcebispo de Agram, monsenhor Hutschker, arcebispo de Vienna e monsenhor Parochi, arcebispo de Bolonha.

A saúde do santo padre não tem soffrido alteração ultimamente.

AUSTRO-HUNGRIA

A *Gazette nationale* diz que a politica prudente e reservada do governo austro-hungaro na crise oriental tem resistido victoriosamente á pressão que o magyarismo exaltado, apoiado em uma fracção do partido reaccionario, pretendia exercer sobre elle com o pretexto das sympathias da nação pela Turquia, mas na realidade para conseguir perdel-o na opinião publica e substituil-o pelos representantes das velhas idéas separatistas.

As interpellações que se succedem na Dieta magyar ameaçam invadir tambem o Reichsrath de Vienna. O Sr. Hofer, em uma das ultimas sessões apresentou uma nota de interpellação ao governo, que excede em curiosidade indiscreta tudo o que se tem feito em Pesth: perguntava se a Allemanha tinha proposto á Austria uma alliança offensiva e defensiva para se precaverem contra as eventualidades da guerra turco-russa, e, na affirmativa, se a Austria não tinha aceitado esta proposta, e porque motivos.

Perguntava mais se o governo persistirá em guardar neutralidade em presença dos acontecimentos militares nas suas fronteiras, ou então se tenciona emprezar medidas militares segundo os acontecimentos.

E' de suppôr, accrescenta a *Gazette d'Augsbourg*, que se o governo austriaco responder a estas perguntas, seguirá o exemplo do Sr. Tisza, o qual recusou, positivamente, dar explicações precisas com respeito á politica externa, proclamando entretanto o firme desejo do governo manter a paz e vêr a guerra localisada.

Ora, não é isto de certo, o que o Sr. Hofer quer saber, e não é tambem com certeza para obter um semelhante resultado que este deputado e os seus parciaes teem formulado as suas interpellações.

ALLEMANHA

Refere o *Post* que em consequencia de discordias intestinas na igreja protestante da Prussia, o Sr. Hegel, conselheiro consistorial pertencente ao partido orthodoxo, enviou a sua demissão ao imperador.

Foi-lhe recusada a demissão em uma carta, na qual S. M. declara que se conserva inabalavel no terreno da fé apostolica, e que em uma época na qual se chega até a pedir a suppressão do symbolo dos apostolos, não podia aceitar a demissão dos funccionarios, cuja fidelidelidade a este symbolo era conhecida.

Accrescenta o mesmo jornal que o imperador dirigio cartas no mesmo sentido ao ministro dos cultos e ao Sr. Hermann, presidente do consistorio superior.

Depois de lhes ter communicado a sua decisão relativamente á demissão pedida pelo Sr. Hegel, adverte-os que elle conta com o seu valioso apoio nesta crise de protestantismo.

Além disso, parece que o imperador se mostra bastante preoccupado com a acção dos socialistas por um lado e dos livres pensadores pelo outro. Antes da sua partida para Ems tratou deste assumpto com os seus ministros, convidando-os a combater os effeitos que estas escolas exercem no organismo do estado e da igreja.

ORIENTE

E' certo já por todas as noticias terem os russos effectuado a passagem do Danubio para a Dobroudja, e a esse movimento os turcos não oppuzeram grande resistencia, abandonando até a praça de Matchim, onde as tropas moscovitas entraram no dia 24, pela manhã.

A passagem do Danubio foi celebrada com grande enthusiasmo pelas tropas do czar, todas as noticias são concordes em declarar que as pontes se construiram com grande rapidez. Espera-se em breve uma grande batalha, por isso que o exercito turco se move na direcção em que estão as tropas russas.

Segundo diz a *Nouvelle presse*, parece que os turcos esperavam que a passagem do Danubio se effectuasse entre Nicopolis e a embocadura do Aluta, e concentravam conseguintemente daquelle lado as suas forças. Mas a passagem verificou-se ao norte do quadrilatero do lado de Braila.

O exercito turco, segundo se vê de uma correspondencia que a *Italie* publica, conta actualmente no Danubio em tropas regulares 230,000 homens, 12,000 cavallos e 270 peças de campanha emquanto que o exercito concentrado na Roumania se compõe de 280,000 homens e 20 mil cossacos.

Os turcos venceram por fim a resistencia dos audazes montenegrinos; acabrunharam-os sob a força numerica, occupam quasi todo o principado e em tres corpos marcham na direcção de Cettinge, que é a capital daquelle pequeno estado.

O principe refugiou-se em Cattaro, proximo da fronteira austriaca.

O general turco Ferik-Mehemed-pachá, morreu no combate, que se pelejou proximo de Sadikan, combate em que os turcos foram derrotados, tendo de retirar para Deli-baba.

— Na Grecia o partido da guerra tem tomado uma attitude muito violenta e, segundo as ultimas noticias de Athenas, esperavam-se desordens naquella capital e em outros pontos do paiz, em presença da excitação dos espiritos.

— A Servia, pela sua parte, chama ás armas todas as suas reservas e mobilisa as milicias.

Uma carta particular de Paris, que se attribue a um alto personagem russo, diz que cada vez parece mais provavel a conclusão d'uma alliança offensiva e defensiva entre a Roumania e a Servia. E' com esta alliança que se pretende salvar as apparencias da violação do territorio servio pelas tropas moscovitas, por isso que o grupo do exercito do czar deve penetrar naquelle territorio em Gladovo, acima de Kalafat, depois da sua passagem no Danubio.

Assim tomando a Roumania parte na guerra, a Servia, sendo sua alliada, não póde tambem deixar de entrar nella, affectando não carecer da cooperação russa.

— As tropas russas, diz-se que emprehenderam grandes trabalhos para proteger as baterias que se acham collocadas em uma ilha do Danubio, quasi em frente de Routschouk.

Os turcos concentravam alli grandes forças.

A esquadra moscovita tinha renovado os seus ataques contra os couraçados ottomanos, mas desta vez sem resultado visivel. Sahiram d'Odessa differentes navios carregados de torpedos. Os russos, proximo de Sulina lançaram um torpedo contra um couraçado turco, mas não tendo produzido effeito, responderam os turcos com uma descarga de metralha, obrigando os russos a retirar de novo para Odessa.

Parece que não está ainda resolvida a união do exercito roumano aos russos, segundo se diz o principe de Gortschakoff é pouco favoravel a esta juncção; sendo a este respeito contrario á opinião do grão-duque Nicoláo, commandante em chefe de exercito russo do sul.

No Caucaso as operações do exercito russo continuam o seu caracter offensivo. A cavallaria bateu os turcos em Begli-Achmet, desalojando-os do seu acampamento e obrigando-os a retirarem-se para além de Sagolongh.

Consta que as forças do commando do general Melikof, depois de repellirem os turcos das immediações de Kars, se dividiram em contingentes para realisar alguns reconhecimentos nos differentes pontos fortificados proximos de Kars.

Uma columna russa, sahida de Adaham, alcançou a marchas forçadas Persiah, apoderando-se em seguida de Olti sem dar um tiro.

A cavallaria atravessou, segundo consta, 115 verstes, que ficam desde Ardaham e Olti em 36 horas e a infantaria em 48. Os russos encontraram em Persiah e Olti grande quantidade de mantimentos, armas, munições e muitos objectos proprios de acampamento.

As forças turcas que se achavam em Otti, e que se compunham de 4,000 homens de infantaria e artilharia, retiraram sobre Erzeroum.

E' grande o movimento dos exercitos naquella direcção, e em muitos pontos os turcos teem abandonado as suas posições, concentrando-se todos em Erzeroum.

A esquadra turca tem proseguido no bombardeamento das costas do mar Negro. Não teve resultado uma tentativa de desembarque ao norte de Soukhoum-Kalé. Os turcos tiveram de retirar.

Segundo as ultimas noticias o gran-duque Miguel, operou em pessoa um reconhecimento debaixo do fogo das baterias de Kars. Porém nada conseguio. O governador daquella fortaleza tinha recebido, havia pouco, um importante reforço de vinte batalhões.

Esperam-se noticias de duas grandes batalhas uma no Danubio e outra na Azia.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Falla-se que será apresentado ao congresso um projecto de propriedade litteraria.

« Differentes jornaes de Madrid fallam de um conflicto que surgio e póde aggravar-se entre as duas camaras. O senado addicionou no orçamento do ministerio da guerra, um augmento de 24,000 pesetas a favor do mesmo ministerio. As duas camaras iam nomear os senadores e deputados que devem compor a commissão mixta que tem de dar o seu pare-

cer sobre aquelle augmento. Mas parece que se oppõem difficuldades para a realisação deste negocio, sendo uma dellas [illegible] congresso a approvar a decisão tomada pela outra camara. E' neste sentido que por emquanto se pronunciam as opiniões mais influentes do congresso.

« Foi assassinado o alcaide de Breda. Quando á noite se retirava para casa com sua esposa, foi ferido mortalmente na cara com um tiro.

« Nos circulos politicos nota-se pouca animação, não obstante os boatos que se espalham no publico, com relação á modificação do gabinete.

« Continúa a abstenção do partido constitucional, e este facto, assim como o de não ter o partido centralista tomado parte na discussão da lei eleitoral, faz com que alguns jornaes lamentem que no parlamento não sejam ouvidas fracções liberaes, que mais se distinguiram nos ultimos acontecimentos politicos.

« Fallam effectivamente de novo alguns orgãos da opposição em crise ministerial, em consequencia de desintelligencias entre o presidente do conselho e o Sr. Robledo a proposito das alterações feitas pela camara no orçamento do ministerio da guerra.

« O jornal *Les Debats*, chega a apontar os individuos que deveriam substituir aquelle ministro, declarando que os nomes que se apresentam eram todos os homens pertencentes á união liberal.

« Mas a imprensa ministerial desmente os boatos a este respeito, não obstante dizer-se que os centralistas se propunham interpellar o governo acerca do desaccordo entre os ministros, que resultou da nomeação da commissão mixta, que tem de examinar o orçamento da governação.

« Falla-se tambem de um discurso pronunciado na camara pelo deputado o Sr. Taviel de Andrade, relativamente ao perigo que correm as ilhas Baleares e os interesses hespanhoes no Mediterraneo. Parece que este discurso produzio grave impressão, especialmente nas provincias lamentando-se que a imprensa da capital se não tenha occupado delle com a attenção que merecia.

« O ex-deputado federal o Sr. Rispa, que havia sido preso em Tarragona, por motivos politicos, foi posto em liberdade.

« No senado o Sr. Escossura pronunciou um notavel discurso, contra o governo, no qual declarou que este caminhava para a reacção. Observando que a situação era difficil, disse o Sr. Escossura, que existia a tolerancia, e não a liberdade, e que portanto, se retrocedia em vez de manter o espirito liberal na questão de que se tratava, assim como na do casamento civil, e na que diz a respeito do jury. O orador concluio, notando que defenderia sempre calorosamente os principios do principio radical, qualquer que fosse o modo porque este fosse tratado.

« Respondeu o ministro da governação, procurando provar que o governo tinha resolvido a questão religiosa, restituindo ao catholicismo o prestigio que as exagerações radicaes lhe haviam feito perder, e tolerando aquelles que não professam o culto da sua religião. Sustentou que a maior conquista da revolução de setembro, era sem duvida a da liberdade de cultos.

« Na noite de 23 para 24 houve graves desordens no jardim do Bom Retiro, em Madrid. Os amotinadores destruiram cadeiras, bancos, candieiros e tudo quanto encontraram, calculando-se os estragos em 20,000 reales.

« Não succedeu nenhuma desgraça pessoal, mas resultaram algumas contusões e ligeiros ferimentos.

« Teve de intervir a policia e a autoridade adoptou as medidas necessarias para que um facto, como aquelle, se não repetisse

« Os jornaes declaram que todo Madrid lamenta que n'um lugar de recreio succedesse semelhante acontecimento. Mas tudo quanto se passou teve um caracter particular, sem que apresentasse o menor symptoma politico. Assim o diz toda a imprensa, a qual em geral faz commentarios desfavoraveis aos desordeiros.

« Tratava-se de signaes de desagrado contra a empreza theatral que funcciona naquelle jardim.

« Como anteriormente tinha havido uma desordem entre alguns empregados da empreza e um militar, disse-se que esta classe tencionava protestar collectivamente contra as representações theatraes nos jardins publicos. Este boato fez com que fosse grande a concurrencia ao Bom Retiro, mas muitas pessoas que cootumam frequentar o jardim, especialmente nesta quadra, deixaram de concorrer naquella noite, receiando que do conflicto se produzissem consequencias desfavoraveis.

« Effectivamente occorreu a manifestação, e foi ruidosa.

« O tumulto começou com assobios e gritos, vindo depois as ameaças.

« O povo exigia que a representação não proseguisse, mas a autoridade determinou que continuasse, apezar da attitude hostil da multidão e das differentes opiniões que se manifestavam.

« Um grupo de amotinados chegou a querer lançar fogo ao theatro, ou quando menos ás cadeiras, segundo dizem os jornaes.

« A população pacifica retirou-se seguidamente aos primeiros symptomas de desordem, mas os que faziam parte da companhia lyrica e coreographica, retiraram-se com difficuldade e cheios de terror pela attitude do povo.

« O publico foi desalojado pouco a pouco daquelle local, e quando já alli existia um pequeno numero, appareceu o presidente do conselho só e a pé.

« Dizem os jornaes que o Sr. Canovas, mandando terminar os espectaculos, fallou com a maior energia ás autoridades que não tinham ainda abandonado o seu posto.

« Em seguida o presidente do conselho retirou-se para conferenciar com o ministro do interior.

« Mandou-se instaurar processos, a proposito daquelles acontecimentos, sendo o primeiro acto a prisão dos que se haviam tornado mais notaveis entre os agitadores.

« No congresso verificou-se uma interpellação sobre estes acontecimentos, sendo iniciada pelo Sr. Salamanca Negrette. Este deputado queixou-se de se acharem as autoridades naquelle jardim, e de terem presenciado impassiveis os actos desordenados que alli se praticaram.

« Por parte respondeu o ministro da governação, e tinham a palavra alguns deputados mais.

« A junta directora dos moderados historicos tem celebrado algumas reuniões para tratar de negocios relativos á organisação daquelle partido.

« Nas provincias continuam a organisar-se novos centros, que estão em relação com os da capital, sendo geral a propaganda do partido para que um dia possam prevalecer no paiz as idéas que prevalecem na maioria dos que acompanham o moderantismo.

« Os trabalhos proseguem com actividade, e os affeiçoados desta politica confiam que chegará a ser bem comprehendida.

« Já chegaram a Barcelona os peregrinos hespanhóes que foram á Roma.

PORTUGAL

Em 29 de junho escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Desde a minha de 23, pela mala do *Paraná*, não houve alteração no socego publico. Todos confiam na boa fé com que o governo procura dar cabal e completissima satisfação á opinião publica aggravada pelos lastimosos successos da noite de 17 á porta do Passeio Publico, do que lhes dei circumstanciada noticia. Veio dias depois no *Diario do Governo* (da minha ultima data) uma portaria do ministerio das obras publicas, concedendo o vencimento de 600 réis diarios ao correio conductor de malas, que passando casualmente pelo largo do passeio foi acutilado pela soldadesca infrene da guarda municipal. Os conselhos de investigação continuam, mas por ora não consta o resultado.

« Não foram precisamente todos os cavalheiros indigitados para a commissão municipal (de Lisbôa) os definitivamente nomeados, mas dos seguintes que já tomaram posse, e ficam gerindo os negocios municipaes emquanto se não procede á nova eleição, a qual deverá effectuar-se em 15 de julho, a camara que então fôr eleita servirá até novembro deste anno, que é o fim do biennio. Depois se procederá a novas eleições para o seguinte biennio.

« Commissão municipal: presidente conde do Rio Maior, vice-presidente conselheiro Albano Antonio de [illegible] Henrique de Barros Gomes.

« Commissão de [illegible] conde de Rio Maior, Henrique de Barros Gomes, Antonio José Pereira Serzedello Junior.

« Commissão de obras, conde do Rio Maior, Antonio Lopes Ferreira dos Anjos, Joaquim José Rodrigues da Camara, D. Luiz de Carvalho Dain e Lorena, Henrique de Barros Gomes.

« Fiscal junto á companhia das agoas, Henrique de Barros Gomes.

« Administração da [illegible] de Santo Antonio, provedor conde do Rio Maior, procurador Francisco Romano [illegible] Camara Manuel; thesoureiro Antonio Lopes Ferreira dos Anjos; escrivão Joaquim Maria Osorio.

« Illuminação: Antonio José Marques Leal. Limpeza, José Tedeschi. Calçadas, canalisação e obras, Henrique de Barros Gomes. Passeio e arvoredos, Joaquim José Rodrigues da Camara. Incendios, conde do Rio Maior. Agoas, Henrique de Barros Gomes. Matadouro, Antonio José Pereira Perzedello Junior. Policia municipal e contribuições municipaes, conde de Ficalho. Contencioso, H. de Barros Gomes. Cemiterios J. J. S. da Camara. Instrucção, conde do Rio Maior. Administração de bairros e recenseamentos, D. Luiz de Carvalho D. e Lorena. Bens ruraes, aferições, propriedades urbanas e fóros, Joaquim Maria Osorio. Talhos municipaes, Serzedello Junior, A. Lopes Ferreira dos Anjos e José Fedeschi.

« Está proxima a eleição municipal. A haver luta, como se espera, devem já estar a postos os agentes eleitoraes. Era para desejar que a politica não se intromettesse na eleição, mas não ha meio de excluil-a. Parece que o presidente do conselho e ministro do reino (marquez d'Avila e Bolama) tem a peito que nem um só dos membros da camara dissolvida, seja reeleito. Parece que o governo favorece uma lista em que ha absoluta exclusão de todos aquelles nomes.

« Parece tambem que na patrocinação desta lista será coadjuvado efficazmente pelos partidos que o apoiam.

« Os vereadores da camara dissolvida, ao que se deduz do seu orgão principal (o *Jornal do Commercio*), trabalham pela sua reeleição. Neste sentido tem havido comicios eleitoraes; mas não lhes posso dizer ao certo se pretendem fazer triumphar uma lista compacta de toda a vereação dissolvida (em consequencia dos tristes acontecimentos de 17 do corrente) ou se como individuos, disistindo de tal empenho alguns d'elles, o que já se tem espalhado pela cidade.

« Seja como fôr, é esta a ordem do dia.

« São animadoras as noticias chegadas ácerca da emissão do emprestimo portuguez. O emprestimo foi annunciado em todos os jornaes inglezes e francezes. O annuncio é feito em nome dos Srs. Baring Brothers, de accordo com o *Crédit Lyonnais, Societé de Depôts et de Comptes courants*. A somma offerecida no mercado francez foi 3,250,000 libras esterlinas. A' ultima hora de hontem (28) constava que a subscripção do emprestimo em Paris e Londres excedêra a importancia pedida.

« E' muito para lisongear o credito de que o nosso modesto paiz goza nas principaes praças da Europa.

« De Lisboa tem ido ordens para subscripções avultadas por conta de bancos, casas bancarias e particulares.

« Algumas vendas de titulos que se tem realisado parece que tem por fim obter os fundos necessarios para garantir as subscripções que se autorisaram n'quellas duas praças.

« Já se começaram a expedir circulares ás autoridades administrativas e ecclesiasticas, enviando-lhes as instrucções que devem servir para organisar o recenseamento geral da população.

« Tambem se expedio outra circular á imprensa, pedindo-lhes que coadjuve, como effectivamente o póde fazer, os que estão encarregados dos trabalhos do censo, mostrando claramente aos povos a utilidade de semelhantes trabalhos e procurando desvanecer completamente uns certos receios que contribuem sempre para que se occulte a verdade nas informações que tem de servir de base ao recenseamento.

« Tem-se espalhado novamente boatos de modificação ministerial, tendo por base a sahida do ministro da fazenda. Esses boatos tem agora menos fundamento do que o tiveram ha algum tempo, e o Sr. Carlos Bento não está por emquanto resolvido a largar a pasta, segundo se affirma.

« Outros asseguram que o Sr. Barros e Cunha deixará a pasta das obras publicas, ficando com a da fazenda, e que para a das obras publicas será nomeado o Sr. Mariano de Carvalho, redactor do *Diario Popular*.

« Terminou a perfuração do tunel do Loureiro, no caminho de ferro do Douro. Os empreiteiros desta obra, para festejar este acontecimento, deram um jantar a 500 operarios.

« No consulado da Turquia, no Porto, abrio-se uma subscripção para os feridos da guerra do Oriente, sem distincção de nacionalidade. Os donativos são dirigidos para a sociedade da *Cruz-vermelha*.

« O governo contratou com uma casa em Marselha a construcção de um vapor de reboques, que se destina ao serviço do porto de Quelimane, em Moçambique.

« A provincia do Alemtejo terá dentro em pouco tempo um grande melhoramento.

« Vão ser lançados os fundamentos de uma companhia com o intuito de desenvolver a plantação dos vinhedos e aperfeiçoar a fabricação do vinho. No dia 6 do corrente verificou-se na Vidigueira numerosa reunião de lavradores e capitalistas, e nella foram proferidos discursos verdadeiramente patrioticos a favor do engrandecimento de uma provincia, que tem muitos terrenos incultos, e que para lhes dar cultura e engrandecimento necessita de braços e de capitaes, o que parece que se lhes vai agora dar. Foi nomeada uma grande commissão installadora de que fazem parte o visconde da Esperança, visconde da Ribeira Brava, Abel Martins Ferreira, Dr. Antonio Juel Batalha de Campos, Antonio de Villa Nova e Vasconcellos, e muitos outros proprietarios.

« O ministro das obras publicas mandou dizer pelo telegrapho que protegeria a companhia nascente. Espera pois a agricultura alemtejana um futuro auspicioso.

« Houve no Porto um grande incendio em Villa-Nova de Gaya. Os prejuizos são calculados em 90:000$000; foram queimadas 900 pipas de vinho e aguardente, e somente estava seguro uma pequena parte, creio que em 60 contos. Os prejuizos todos são avaliados em 300:000$000.

« O mar alijou á costa do sul da barra do Porto 10 peixes, medindo cada um de comprimento 12 metros e 7 de grossura.

« Pessoa alguma daquella costa soube dizer como se chamam estes monstros marinhos; desconfia-se que fossem spermacetis. O mar tornou a levar 7 ou 8. Dous foram derretidos para azeite

« A commissão de soccorros aos inundados, presidida por sua magestade a rainha, D. Maria Pia, tem attendido, até hoje, 4:788 requerimentos, equivalendo as indemnisações approvadas á quantia de 135:639$550.

« Pelo ultimo vapor foram mandados para S. Miguel 4:500$, afim de serem soccorridos os que mais prejuizos houvessem tido com o ultimo vendavel que houve nos Açôres. A commissão vai solicitar novas informações de muitos necessitados dos districtos de Lisboa, Leiria, Santarem, Castello Branco, Portalegre, Evora, Beja e Faro.

« Em viagem de Pernambuco para Lisboa fallecera a bordo da galera *Joaquina* os passageiros José Joaquim dos Santos, caixeiro e natural do Porto; e Francisco de Mello Rodovalho, feitor da ilha de S. Miguel. Os seus espolios foram para o Lazareto.

« O Cardeal patriarcha de Lisboa, que se acha actualmente em Roma, ja recebeu do santo padre o chapéo cardinalicio.

« Falleceu o general Antonio Luiz Champalimand. Era commendador de Christo, e cavalheiro das ordens d'Aviz e da Conceição. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Barros Guimarães, Leonel, Medeiros, Virgilio Coelho, [illegible] Leite, Cunha Cavalcante, Siqueira Campos, Nascimento Portella, Soares, Firmino de Novaes, Joaquim de Mello, [illegible] Cavalcante, Menelio Pinto, Moreira Alves, [illegible] Silva, Moraes Silva, Lacerda, [illegible] Manoel do Rego, Henriques, [illegible] Alipio Costa, Chacon e Olympio Marques, faltando com causa participada o Sr. [illegible] Campello e sem ella os Srs. Gaspar de Drummond, Alcoforado Junior, Tito de Barros, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha [illegible], João Alfredo, [illegible] Graciliano [illegible] Manoel [illegible], abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo o orçamento da receita e despeza da camara municipal de [illegible] para o exercicio de 1877 a 1878.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo os documentos da despeza feita pela camara municipal de Bom Conselho no exercicio de 1875 a 1876.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, solicitando que se lhe mande restituir a quantia de 66$792, que recolheu de mais aos cofres provinciaes na qualidade de viuva e testamenteira do commendador José Pires Ferreira.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA

Continua a 2ª discussão do projecto n. 44 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza para o exercicio de 1877 a 1878, na parte relativa ao art. 41.

Encerrado o debate, é approvado o artigo.

São successivamente approvados sem debate os arts. 42 e 43.

O art. 44 é tambem approvado, depois de algumas observações do Sr. Joaquim de Mello Rego.

E' igualmente approvado sem debate o artigo 45.

Entra em discussão o art. 46.

E' lida, approvada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« N. 46—Ao art. 46—Supprimam-se as palavras—creando-se um lugar de coadjuvante até o fim.—*J. Moreira Alves.—Siqueira Campos.* »

Encerrado o debate, requer o Sr. Menelio Pinto que a votação seja feita por partes.

Procedendo-se á votação, é approvada a 1ª e a 2ª parte do artigo, sendo a 3ª rejeitada, e fica prejudicada a emenda.

Segue-se a discussão do art. 47.

O Sr. Moreira Alves justifica a seguinte emenda, que é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão:

« N. 47—Ao art. 47—Se passar o artigo, em vez das palavras—que vencem os empregados das collectorias diga-se—os fiscaes das collectorias.—*Siqueira Campos.—J. Moreira Alves.* »

O Sr. Góes Cavalcante faz algumas considerações sustentando o artigo.

O Sr. Moreira Alves sustenta a emenda.

O Sr. Marques da Silva justifica o seguinte requerimento, que é lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão:

« N. 48—Art. 47—Requeiro que seja destacado do projecto o artigo em discussão para constituir um projecto especial e remettido á commissão de ordenados para dar parecer. Sala das sessões, 29 de maio de 1877.—*Marques da Silva.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação por partes, a requerimento do Sr. Joaquim de Mello Rego, é approvada a 1ª parte do requerimento n. 48, rejeitada a 2ª, e fica adiado o artigo para constituir projecto em separado, com a respectiva emenda.

Entra em discussão o art. 48.

O Sr. Manoel do Rego:—Sr. presidente, não posso dar o meu voto ao artigo em discussão, principalmente porque está redigido de modo que não exprime a realidade.

Com effeito, não é exacto o que diz o artigo, dando como existente este lugar de 3º official da secretaria da presidencia, pois acha-se supprimido em virtude da lei do anno passado, que depois lerei.

O presidente da provincia, quando deu accesso a alguns empregados da secretaria, declarou expressamente que aquelle lugar estava supprimido, e nem podia deixar de fazel-o, porque a lei do anno passado é muito clara.

Entretanto este artigo diz que fica supprimido o mesmo lugar, dando a entender que ainda não o foi, quando a realidade é—justamente o contrario!

Não posso deixar de fazer estas observações, porque era membro da commissão de orçamento provincial do anno passado, que elaborou o respectivo projecto, hoje lei n. 1,245, cujo art. 27 diz [lê]: « os praticantes da secretaria da presidencia serão considerados terceiros officiaes, *sem direito a maiores vencimentos dos que actualmente percebem.* »

Ora, se o anno passado eu e o nobre deputado pelo 4º districto, que era tambem membro da commissão, entendemos dar aos praticantes a denominação de terceiros officiaes, mas determinando expressamente que não teriam augmento de vencimentos, não sei explicar a coherencia do meu nobre collega, que este anno já pensa de modo contrario, querendo dar aos terceiros officiaes augmento de vencimentos. Que systema de legislar é este? Desfazer no anno seguinte o que se fez no anterior!

O Sr. Medeiros:—Parece que V. Exc. concorreu para que nova categoria se desse a esses empregados.

O Sr. Manoel do Rego:—Mas sem augmento de vencimentos, com esta restricção; foi o que pediram.

O Sr. Medeiros dá um aparte.

O Sr. Manoel do Rego:—Então o nobre deputado não attendeu ao que diz o artigo, que acabei de ler: « *sem direito a maiores vencimentos dos que actualmente percebem.* »

O Sr. Olympio Marques [ao Sr. Medeiros]: —O nobre deputado sabe quem foi que apresentou essa disposição? foi uma emenda.

O Sr. Manoel do Rego:—Parecia-me que tinha sido da commissão.

O Sr. Olympio Marques:—Não senhor.

O Sr. Manoel do Rego:—Mas adoptei-a e votei por ella; entendi que nenhum inconveniente havia na mudança de denominação; a unica questão era que não tivessem augmento de vencimentos, como está expressamente declarado na lei.

Votei por essa emenda e entendo que deve subsistir o que então foi votado.

Agora, quanto á suppressão, eis o que diz o art. 54 [lê]: « ficam supprimidos, á proporção que forem vagando, os seguintes lugares: .... os praticantes ou terceiros officiaes da secretaria do governo.... etc. »

Tendo vagado um lugar de praticante ou terceiro official, ficou supprimido em virtude deste artigo.

A commissão está, pois, mal informada, visto declarar que este lugar fica supprimido, quando já está, em virtude do artigo que acabei de ler, o qual faz parte das disposições permanentes; e posso affiançar aos nobres deputados que o presidente da provincia, quando preencheu algumas vagas na sua secretaria, resolveu que, em virtude da lei, ficasse extincto este lugar.

Assim, pois, não posso adoptar este artigo, que vai contrariar a disposição da lei do anno passado, pela qual votei, e não vejo razão nenhuma que possa justificar semelhante augmento; e é, além disso, inutil, porque o lugar já está supprimido, em virtude do art. 54 da lei n. 1,245 do anno passado. Eis porque nego o meu voto ao artigo.

O Sr. J. de Mello Rego diz que não tem razão o orador que o precedeu, em dizer que o artigo de que se trata não contém exactidão.

A commissão quando confeccionou o projecto não sabia que houvesse acto da administração supprimindo o lugar de terceiro official, e vendo que no orçamento do thesouro se pedia quota para elle, entendeu conveniente fazer effectiva a suppressão, distribuindo o ordenado do lugar supprimido pelos outros ainda preenchidos, que mais tarde, quando vagarem, serão supprimidos. Agora é que sabe que o lugar já está supprimido, e por isto não liga mais importancia ao artigo de que se trata.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é rejeitado o artigo.

Entra em discussão o art. 49.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« N. 49. Art. 49. O presidente da provincia fica autorisado a conceder ao ex-collector do Cabo, José Paulo do Rego Barreto, uma moratoria de [illegible] annos, para pagar á fazenda provincial o que lhe está a dever, prestando fiança que garanta a mesma fazenda em qualquer eventualidade.—*J. de Mello Rego.* »

O Sr. Moreira Alves:—[Não devolveu o seu discurso].

E' lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« N. 49 bis. Requeiro que seja destacado o artigo do orçamento para constituir projecto especial.—*J. Moreira Alves.* »

O Sr. J. de Mello Rego:—[illegible] um pouco incommodado, não posso deixar de trazer á casa as informações explicativas sobre o artigo de que se trata, uma vez que o nobre deputado insiste em [illegible], que constitúe elle um projecto.

O Sr. Moreira Alves:—A palavra é de V. Exc.

O Sr. J. de Mello Rego:—Entende o nobre deputado que a commissão quiz fazer favor a um empregado, que defraudou á fazenda e que se acha para com ella em grande alcance. Se assim fosse, haveria sem duvida um escandalo.

Mas não ha exactidão no seu juizo. Em vista dos documentos que vieram á commissão, os factos se deram por modo differente do que expoz o nobre deputado. Acredito que S. Exc. está mal informado, e que por effeito dessas más informações....

O Sr. Moreira Alves:—V. Exc. sabe que eu não estou mal informado.

O Sr. J. de Mello Rego:—Sei que está... Vou referir á casa o que occorreu, usando dos documentos que aqui estão, e serviram para a commissão propôr o artigo de que se trata.

O collector do Cabo foi aposentado a 23 de maio do anno passado. Arrecadou nesse anno, durante o tempo que esteve em exercicio 14:126$000: no fim do primeiro trimestre daquelle anno, recolheu ao thesouro 3:394$000, prestando suas contas com toda a fidelidade. No quartel seguinte, que decorreu de abril a junho, foi que teve lugar a aposentadoria, realisada como disse a 23 de maio.

Aposentado que fosse, deixou o exercicio da collectoria, e apresentou-se, com alguma demora, ao thesouro para prestar suas contas.

O exactor da fazenda que presta contas, não para liquidar a arrecadação de um trimestre vencido; mas por ajuste final das contas em consequencia de haver deixado o exercicio, póde recolher desde logo o saldo existente em seu poder ou fazel-o depois de recebidas as contas, e reclamada a entrega do mesmo saldo.

Convenho em que o ex-collector do Cabo fez mal em não ter recolhido desde logo o saldo que tinha em seu poder.

Mas não o tendo feito, não encorreu por isto em crime, porque apresentou e aguardou o exame das suas contas, e das notas dos dinheiros que havia recebido no espaço de 43 dias e despezas que fez por ordem do thesouro, com o pagamento da guarda local, etc.

Foram estas contas e documentos submettidos a exames no thesouro, e só a 6 ou 7 de fevereiro deste anno, foram tirados as contas correntes e apresentadas ao collector, exigindo-se-lhe o saldo de quatro contos e tanto mil réis. E' o que consta desta informação que passo a ler:

« Tendo procedido a trabalho de exame e liquidação de contas annuaes de collectorias, os livros apresentados pela do Cabo, apresso-me a levar ao conhecimento de V. S. o resultado do minucioso exame a que procedeu esta secção n'aquelles livros e que se acha syntheticamente demonstrado na conta corrente inclusa. No exercicio de 1875 a 1876 e durante o periodo de 1 de julho a 23 de maio, data da provisão que o aposentou, arrecadou o ex-collector do Cabo, major José Paulo do Rego Barreto, a quantia de 14:126$394, e recolheu a de 7:394$369, ficando a *dever o saldo* de 6:732$025. Excluida destas quantias, a de 10$658 que provém diversos enganos de pouca importancia, proceda ella em toda sua totalidade da renda cobrada de 1 de abril ao dito dia 24 de maio, da qual ainda não prestou contas o collector, incorrendo assim, desde 23 de agosto, por não ter cumprido o disposto do art. 48 do regulamento respectivo, nas penas comminadas pelo art. 49 do mesmo. Devendo-se porém, deduzir do mencionado *saldo*, a despeza realisada não só com o pagamento da porcentagem dos empregados (senão obstante o que fica dito, for ella abonavel) como tambem com os vencimentos da guarda local, diaria dos presos pobres, etc., terá o debito do collector de deduzir-se na proporção da importancia das despezas, não podendo por isso precisar-se desde já o *quantum* da detenção da renda, nem calcular-se o respectivo juro de 9 %. Intimado o collector, exhibidos os documentos do seu credito e approvados estes pela Illma. junta d'este thesouro, procederá então esta secção a novo calculo e extrahirá, se for preciso, a conta respectiva. 1.ª Secção da contadoria provincial de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1877. —O chefe, *Sydronio Lidio de Oliveira Magalhães*.—Conforme.—*Oliveira Magalhães*.—Conforme.—*Duperron*.—Conferi.—*E. Moscozo*. »

« Só a Illma. junta tendo em vista o art. 47 do regulamento de 23 de janeiro de 1874, poderá apreciar e julgar o allegado pelo supplicante, quanto ao pagamento da respectiva porcentagem e juros pela indevida detenção da renda publica, que, a meu ver, deveria ter sido recolhida logo após á aposentadoria. Entretanto, sendo precisa uma base para o calculo, considero por emquanto o supplicante inteiramente absolvido, e assim, apresentando o seu debito e credito, fica o *saldo* respectivo na quantia de 4:061$472, á saber:

Debito

Como da conta corrente organisada em 14 de fevereiro ultimo, sendo 10$658, saldo de contas propriamente dito e 6:721$367, arrecadação de 1 de abril a 23 de maio	7:732$025
Indemnisação de fardamento realisadas pelas praças de pret da guarda local do Cabo e de 1 de abril a 20 de maio	23$820
	6:755$845

Credito

Vencimentos dos empregados, porcentagem de 32 % sobre a renda supracitada de 6:721$367	2:150$837
Ditos do commissario de policia, no mez de abril	66$666
Ditos das praças da guarda local, de 18 de abril a 20 de maio	441$950
Sustento dos presos pobres de 1 de abril a 15 de maio—34$920	269$373
Saldo liquido	4:061$472

1.ª Secção da contadoria do thesouro provincial de Pernambuco, 6 de março de 1877.—O chefe, *Sydronio Lidio de Oliveira Magalhães*.—Conforme.—*Oliveira Magalhães*.—Conforme. *Duperron*.—Conferi.—*E. Moscozo*. »

Quando foi-lhe apresentada a conta corrente e exigido o saldo que consta dessa informação, o collector veio á esta assembléa pedir uma moratoria para realisar o pagamento, tendo já deixado no thesouro os seus ordenados vencidos para serem levados em conta. Servio de motivo a este pedido a allegação de que o thesouro punha em duvida levar-lhe em conta a porcentagem vencida por elle, visto ter-se demorado em apresentar as suas contas.

A commissão pedio para ser ouvido o thesouro, e de lá veio a informação que acabo de ler.

Em vista do que constava officialmente, a commissão entendeu que não havia inconveniente em autorisar a concessão da moratoria, e consignou no projecto o artigo em discussão.

Tratava-se de um empregado aposentado, que havia servido á provincia por mais de 30 annos, dando de si sempre boa conta, e desde que não havia prejuizo para a fazenda, porque pela demora do seu embolso, lucraria os juros da respectiva quantia; a razão de equidade seria bem cabida.

Esta assembléa tem sempre sido benevola com os devedores da provincia que lhe pedem moratoria, preferindo concedel-as a impor sacrificios que podem importar a ruina desses devedores: não era muito que o fosse tambem para com um antigo servidor publico.

Nem sempre o alcance de responsavel de dinheiros publicos é o resultado de má fé: circumstancias podem occorrer que deem lugar a que um exactor da fazenda incorra em falta e se ache alcançado.

O Sr. Goes Cavalcante:—Apoiado.

O Sr. J. de Mello Rego:—Accresce a isto que entre alcance e saldo ha differença sensivel. O saldo é sempre o resultado de ajuste de contas. O que ha nesta relação do ex-collector do Cabo, não é um alcance, é um saldo de contas, tanto que assim o considera a informação do thesouro que li á casa. Este saldo ainda está dependente de liquidação do direito que tem o ex-collector de receber a porcentagem da arrecadação feita, em consequencia da demora que houve na apresentação de contas, sendo excedido o prazo marcado no regulamento das collectorias.

Não ha prova, nem o thesouro mostra suspeita de que esta demora fosse proposital, ou de má fé: é de crer que motivos e circumstancias especiaes a determinassem. Entretanto, a moratoria que se permitte é sob a condição de fiança especial que garanta a fazenda em caso de qualquer eventualidade.

O Sr. Moreira Alves:—A questão é o mau exemplo.

O Sr. J. de Mello Rego:—Seria de certo mão exemplo, se estivesse provada a existencia de fraude ou má fé por parte do ex collector.

O nobre deputado, porém, combate a moratoria, e diz que o que se deve fazer é executar os fiadores do ex-collector, e effectuar quanto antes o recolhimento do saldo ao thesouro.

Ha nesta opinião algum rigor, que, sendo possivel convém evitar.

Desde que não está averiguado que o ex-collector procedeu por fraude ou má fé; que ao contrario embaraços e motivos imprevistos é a que se póde attribuir a sua falta; alguma benevolencia deve-se ter para os seus fiadores, não os affligindo e impondo-se-lhes sacrificios por faltas que não são suas, nem resultam de prevaricação, que deva ser punida. (Apoiados)

O Sr. Moreira Alves:—A minha questão é de legalidade.

O Sr. J. de Mello Rego:—Não ha aqui questão de legalidade. A assembléa que é o poder competente para fazer e alterar leis, pode legislar sobre a especie, e o que ella decretar dará toda a legalidade a concessão da moratoria.

O Sr. Moreira Alves:—Eu nem conheço esse collector.

O Sr. J. de Mello Rego: Eu o conheço, e não tenho motivo para formar delle máo conceito; mas não procedo nesta questão por motivo de relações pessoaes, porque não as tenho estreitas com esse ex-collector; o meu procedimento resulta do sentimento de equidade para com um velho funccionario publico e para com os seus fiadores.

Feita esta exposição do facto, que servirá de informação a casa, nada mais direi a respeito; ella que proceda como lhe parecer justo, attendendo que a cobrança judicial, que lembra-se, pode dar lugar a muito maior demora do pagamento do que por meio da moratoria de que se trata.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é rejeitado o requerimento do Sr. Moreira Alves, e approvado o substitutivo n. 49.

Entra em discussão o art. 50.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« N. 50.—Ao art. 50.—Supprimam-se as palavras—o art. 1º da lei,—e desde—bem como—até o fim do artigo.—*Alipio Costa.* »

São mais lidos, apoiados e postos conjunctamente em discussão os seguintes requerimentos e additivos.

« N. 51.—Requeiro que os additivos relativos aos augmentos de ordenados sejam retirados para constituirem projecto separado. Sala das sessões, 29 de maio de 1877.—*Marques da Silva.*

« N. 52. Apresentamos como additivo o projecto n. 48, dizendo-se—1876—em vez de—1877.—*Francisco Medeiros.—Barros Guimarães.—Virgilio Coelho.*

« N. 53.—Additivo.—O asylo de mendicidade fica annexo á Santa Casa de Misericordia, revogado o art. 47 da lei n. 1,245.—*Henrique Marques.*

« N. 54. Additivo. Aos agentes pagadores das obras publicas se pagará de ajuda de custo 200 réis por cada kilometro percorrido.—*Barros Guimarães.—Reis e Silva.*

« N. 55. Additivo. Fica elevado a dous contos de réis o ordenado do porteiro do thesouro provincial.—*Cunha Cavalcante.*

« N. 56. additivo ás disposições permanentes. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder por emprestimo á companhia pernambucana de navegação costeira a vapor 300:000$ em apolices emittidas ao par sob as seguintes condições:

« § 1.º Garantia hypothecaria para o total da quantia emprestada.

« § 2.º Que a remissão do emprestimo se realise no prazo de seis annos.

« § 3.º Que a quantia emprestada vença os juros de 7 por cento ao anno.

« § 4.º Que a quantia annualmente da remissão do debito e juros estipulados, se realise pela que percebe como subvenção dos cofres geraes a dita companhia, accordando o presidente da provincia com o governo geral a este respeito.

« Art. 2.º O presidente da provincia exigirá da companhia pernambucana todas as garantias que julgar necessarias para a validade do contrato, tendo em vista o celebrado pela mesma companhia com o governo imperial em 28 de novembro de 1859, em virtude da lei n. 1,044 de 20 de setembro do mesmo anno.—*Ratis e Silva.*

« N. 57. Additivo. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Aureliano Isaac, ou com quem melhores vantagens offerecer, a extracção de 6 grandes loterias, no valor de 500:000$ cada uma, de conformidade com o plano pelo mesmo apresentado em petição que fez á assembléa provincial, sob as seguintes condições:

« § 1.º A quota de 70 0/0 pelo menos, do valor destas loterias, será distribuida em premios, os ques serão pagos integralmente, ficando os restantes 30 0/0 para o pagamento dos impostos geraes e provinciaes, beneficios e mais despezas occorrentes.

« § 2.º O beneficio liquido das mesmas loterias será applicado em partes iguaes á construcção ou compra de casas apropriadas á instrucção publica, ao melhoramento da colonia orphanologica de Santa Isabel, á conclusão das obras do asylo de alienados e finalmente á conclusão tambem do asylo de mendicidade.—*J. Moreira Alves.*

« Requeiro o adiamento até a impressão dos additivos no jornal da casa.—*Goes Cavalcante.* »

Encerrado o debate, é approvado o requerimento do Sr. Góes Cavalcante, e fica adiada a discussão.

Segue-se a discussão adiada do art. 16.

São mais lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« N. 58.—Art. 16. Do § 39 por diante substitua-se pelo seguinte:

« § 39. Pedagio de pontes e estradas, na conformidade da lei n. 1,245, art. 44.

« § 40. Contribuição das emprezas Ferro Carril e Locomotora.

« § 41. Renda dos proprios provinciaes e extraordinaria, restituições e reposições, e auxilio do cofre geral para a guarda local.

« § 42. Um e meio por cento de expediente sobre as mercadorias não sujeitas a impostos, ou somente de expediente da alfandega, cobrado na razão de dous terços, não sendo comprehendidos os generos indicados no § 7º, que vierem de outras provincias para serem exportados nesta.

« § 43. Saldo do exercicio anterior.

« § 44. Renda com applicação especial.

« Imposto creado pelas leis ns. 550 e 596.

« 3 por cento addicionaes ás imposições da provincia, decretadas pela lei n. 777.—*J. de Mello Rego.—Góes Cavalcante.* »

« N. 59.—§ 19. Supprimam-se as palavras —de conformidade com o art. 16 § 17 da lei n. 1,179.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« N. 60.—No § 14, depois das palavras Pedras de Fogo—accrescente-se—e Triumpho.—*J. Moreira Alves.—Siqueira Campos.* »

« Supprima-se o final do § 6º de 45 por cento em diante.—*Siqueira Campos.—J. Moreira Alves.* »

« N. 62.—Additivo ao § 26. Ao final do § 26, accrescente-se—depois de devidamente registrada.—*Barros Guimarães.* »

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Commissão de soccorros para as victimas da secca.—Foram-nos remettidos para publicar os dous seguintes officios:

« Illm. e Exm. Sr.—De accordo com os outros membros da commissão de soccorros, de que faço parte, fiz comprar na provincia de Santa Catharina, de 7 a 8 mil alqueires de farinha a 3$460 o sacco, no intuito de prevenir qualquer falta que mais tarde possa haver desse genero entre nós, onde pela muita procura dos consumidores desta e de outras provincias e pela especulação dos atravessadores, já vai tendo sensivel alça no preço.

« Seria conveniente effectuar o transporte desse genero para esta capital sem dispendio algum, até mesmo de impostos, se possivel fosse, attento o fim para que é destinado.

« No interesse de auxiliar o transporte gratuito vou mandar seguir já para aquelle porto o patacho *Jaboatão*, que offereço para esse fim; e para que possa ser conduzido de uma só vez todo o genero comprado, peço a V. Exc. se digne solicitar do governo imperial duas embarcações para coadjuvar esse transporte.

Deus guarde a V. Exc. Recife, 7 de julho de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—*Visconde do Livramento.* »

« 4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de julho de 1877.—Em officio de 7 do corrente communica-me V. Exc. que, de accordo com os membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia, resolvera mandar comprar na provincia de Santa Catharina de 7 a 8 mil alqueires de farinha a 3$460 o sacco, no intuito de prevenir qualquer falta que mais tarde possa haver desse genero, cujo preço já se tem elevado. Considera, outro sim, V. Exc. ser conveniente effectuar o transporte desse genero para esta capital sem dispendio algum e independentemente do pagamento de impostos, attento o fim para que é destinado e offerece para auxiliar esse serviço gratuito o patacho *Jaboatão*, que vai mandar seguir para aquelle porto, declarando entretanto fazer-se preciso que solicite esta presidencia do governo imperial duas embarcações para coadjuvarem o transporte de todo o genero comprado.

« Em resposta louvo o espontaneo e philantropico procedimento de V. Exc. e communico-lhe que vou dirigir-me ao governo imperial no sentido de obter o auxilio de duas embarcações para aquelle fim. Julgo entretanto conveniente que V. Exc. declare-me a quem os agentes do governo devem dirigir-se na referida provincia para receberem a mercadoria que tem de ser transportada para esta cidade.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*—Illm. e Exm. Sr. Visconde do Livramento. »

Prisão de criminosos—A' cadeia de Garanhuns foram recolhidos no proximo findo mez de junho, Ignacio Pais de Araujo, criminoso de Morte, e Francisco Soares de Carvalho, conhecido por Francisco Marão, já sentenciado por crime de furto.

Suicidio—No 1º districto do referido termo de Garanhuns, em dias do mez passado, a policia encontrou o cadaver de João Francisco da Silva, e verificou, após as necessarias diligencias, que aquelle infeliz se suicidara.

Assassinato—No mesmo termo, e no referido mez, Manoel Antonio de Lima, conhecido por Cabo Preto, assassinou a Ursula Maria da Conceição, logrando evadir-se.

Luta, ferimento e morte—Ainda no referido termo, e no sobredito mez, tendo sido preso por um inspector de quarteirão e remettido para a villa o individuo de nome Antonio Francisco da Silva, que era accusado por crime de furto de animaes, apoderou-se elle em caminho de uma faca das praças da escolta que o conduzia, e travando luta procurou evadir-se.

A escolta resistia, e da luta que se seguio, resultou receber o criminoso um tiro que o ferio mortalmente, e do qual veio elle a fallecer no dia seguinte.

A escolta evadio-se, e contra ella a autoridade policial instaurou o respectivo inquerito.

Tiro e morte—Pelas 9 horas da noite do dia 15 do citado mez de junho, no lugar Pedro Grande, do termo do Brejo, Pedro Rodrigues da Costa, conhecido por Pedro Fructa, desfechou um tiro de espingarda contra José Claudino de Souza, conhecido por José Padre, e d'est'arte o matou, pondo-se logo em fuga.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e fez o competente inquerito.

Incendio—Hontem, por volta de 1 hora da manhã, as igrejas do Recife tocaram signaes de incendio.

Manifestara-se este pouco antes no pavimento terreo do predio de tres andares n. 11 da rua do Vigario Tenorio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Nesse pavimento terreo tinha armazem de moveis e seu escriptorio de agente de leilões o Sr. José Maria Pestana, cuja familia residia no 3º andar do mesmo predio, sendo que o 2º andar estava desoccupado, e o inquilino do 1º, que alli tinha uma pequena casa de modas, estava em mudança.

O incendio começou, como fica indicado, pelo pavimento terreo, e tudo indica que teve principio do lado da frente. Fosse, porém, como fosse, o certo é que o fogo lavrou com tanta violencia e presteza, que, em poucas horas, devorou todo o predio, que ficou reduzido á um montão de ruinas, e chegou a damnificar os visinhos, especialmente o de n. 13.

Felizmente os damnos destes ultimos foram pequenos; mas não os de n. 11, que apenas tem de pé as quatro paredes mestras e estas mesmas bastante arruinadas.

Além desses prejuizos deu-se tambem a perda quasi completa do resto dos generos do estabelecimento sito no 1º andar do predio incendiado, e bem assim a da mobilia e utensilios da familia residente no 3º andar, familia cuja salvação se fez pelo telhado do predio visinho n. 13.

Compareceram ao local do sinistro o Dr. chefe de policia, o Dr. delegado da capital, o subdelegado da freguezia e varios de seus respectivos inspectores de quarteirão, o Exm. presidente da provincia e o Dr. engenheiro chefe da repartição de obras publicas, além da tropa de linha e força policial necessaria para o caso.

Compareceram tambem diversas bombas, que prestaram bons serviços; mas estes não poderam evitar que o fogo reduzisse o predio a ruinas, tal era a sua violencia, tal a velocidade de sua propagação!

O predio pertencia ao Sr. capitão José Antonio Pinto, que o tinha seguro por 20:000$000 na companhia Indemnisadora; o estabelecimento de moveis e leilões estava tambem seguro por 20:000$000 n'uma companhia de Hamburgo, cujo nome não nos souberam indicar.

O predio era velho; o estabelecimento tambem não era novo. O incendio foi vantajoso á camara municipal, que por pouco dinheiro poderá desapropriar o terreno para abrir uma rua já indicada na planta da cidade; mas não foi de todo desproveitoso ao proprietario do estabelecimento do pavimento terreo, porque esse estabelecimento estava seguro por bom preço.

Ha porém prejudicados; mas estes são, de um lado as companhias de seguro, do outro o proprietario do predio, que, embora o tenha no seguro, não póde deixar de ter incommodos e cessasão de lucros.

Para o sul Imperio—Inclusive 6 recebidos em Pernambuco, o paquete inglez *Guadiana* levou para os portos do sul, de sua escala, 41 passageiros.

— O mesmo paquete carregou aqui, com destino á Buenos-Ayres, 100 volumes com assucar.

Perdeu a vasa—Um Sr. Patocello da Silva, membro *prestimoso* da companhia do *olho vivo*, á pezar de ter escapado, innumeras vezes, de ser processado por crime de furto, graças á falta de flagrancia, cahio hontem na esparrella.

Deu-lhe a mania para querer guarda-chuvas, e, parecendo-lhe que o meio mais simples de obtel-os era tiral-os de onde os encontrasse, assim o fez, e quiz aballar com trez que achou á mão na loja dos Srs. Reis e Silva & C., á rua Duque de Caxias.

Infelizmente para elle sahio-lhe ao encontro um policia, que o apanhou em flagrante e o conduzio á presença do subdelegado de Santo Antonio, o Sr. capitão Firmino de Brito, que não só o fez recolher á detenção, mas tambem lhe está instaurando o competente processo.

Ao fiscal de Santo Antonio—Com vista ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio mandamos um pedido que nos fazem nos termos seguintes:

« Chame a attenção do Sr. fiscal de Santo Antonio para um predio da rua de S. Francisco, proximo ao collegio da *Conceição* alli estabelecido, de onde lançam á rua aguas servidas em tal quantidade que, de ordinario, for-

ma-se alli um deposito de lixo immundo, que prejudica a visinhança.

« E' tão facil ao morador desse predio mandar vasar o lixo no apparelho da limpeza, com o que elle só tem á lucrar, que estamos persuadidos de que uma simples observação do Sr. fiscal bastará para evitar o mal apontado.

Rua do Vigario Barreto.—Por proposta do Sr. vereador Dr. João Gonzaga Bacellar, apresentada na sessão da camara municipal da cidade do Cabo, de 10 do corrente, foi dada á nova e espaçosa rua do Livramento, composta de muitas casas de pedra e cal, a denominação de *rua do Vigario Barreto*, nome que enriquece a historia do clero pernambucano.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 313 pessoas, que consultaram 410 obras, sendo de dia 186 leitores, e 250 obras, e á noite 127 leitores e 160 obras, sobre:

Revistas e jornaes 224, litteratura 71, direito 32, historia 32, religião 1, philosophia 10, politica 10, encyclopedia 5, geographia 3, economia politica ?, linguistica 2, historia natural 1 e mathematica 1.

Nas seguintes linguas:

Portugueza 334, franceza 76.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Sr. Julio Benedicto Ottoni:

Questão religiosa. A liberdade dos cultos no Brasil, etc., 1 volume brochura.

Pela directoria de estatistica do imperio:

Quadros da estatistica das 20 provincias do imperio, 22 volumes brochura.

Pela typographia nacional:

Relatorio do ministerio da justiça, de 1867, 1 volume brochura.

Recebeu tambem os jornaes da Bahia, do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, de Minas Geraes e de Goyaz, e as *Revue des Deux Mondes, Revue des cours scientifiques, Revue des cours politiques et litteraires* e o *Novo Mundo*.

Via-ferrea de Olinda e Beberibe—O thesoureiro dessa companhia paga, do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas ao meio dia, o quinto dividendo na razão de seis mil réis por cada acção, correspondente ao semestre findo a 30 de junho ultimo, e bem assim o premio das acções preferenciaes no mesmo semestre.

A Soberrana—Publicou-se o n. 9 deste periodico politico, orgão das idéas liberaes.

Promotoria de capellas—Por acto do Dr. juiz de direito de capellas e residuos, de 2 do corrente, foi nomeado promotor de capellas e residuos o Dr. Carlos Augusto Mavignier, que nesse mesmo dia prestou juramento e entrou em exercicio.

Apolices provinciaes—Da 2ª quinzena do corrente mez por diante, paga o thesouro provincial os juros das apolices provinciaes, vencidos no 2º semestre do exercicio proximo findo.

S. Bento—De uma carta que vimos dessa localidade, copiamos o seguinte com relação á secca:

« Este anno não houve chuva n'este municipio, á excepção dos aguaceiros de que já lhe dei noticia, e de outros que cahiram no dia 29 de junho. O sol persiste em sua acção intensa e destruidora.

« Os fazendeiros perderam quasi todos os seus gados, unica riqueza e industria do sertão. Homens, que se consideravam abastados para o lugar, ficaram arruinadissimos.

« Todos os dias passam centenas de emigrados do alto sertão, conduzindo crianças e mulheres, todos famintos e maltrapilhos, implorando o soccorro do governo e dos particulares. Estes já não podem acudir a todos os pedintes, e os viveres, que pela segunda vez a commissão central de soccorros enviou para aqui, não chegam para fornecer a todas essas caravanas.

« As feiras já vão sendo menos abundantes, e os preços dos generos augmentam gradualmente, de sorte que um decalitro de farinha custa de 1$000 a 1$280, um decalitro de feijão 3$000 e um kilo de carne secca 800 réis.

« O que, porém, mais vexatorio se torna é a falta d'agua potavel, pois a que temos no açude da villa é muito salitrosa. Assim, se não houver chuva que de para ajuntar agua, o povo todo da villa emigrará para não morrer de sêde, e a pequena gramma verde, que por ora cobre a terra, terá de converter-se n'um oceano de pó, coberto por um céo de bronze incendido.

« Muitas familias já se retiraram desta villa, cujos poucos habitantes que restam [prestes tambem a capitular com o horroroso flagello] veem, ainda mais, seus dias ameaçados por grupos de malfeitores que existem dentro e perto do termo, maxime agora que foi retirado o destacamento de policia.

« E' mister que S. Exc. o Sr. presidente da provincia envie um outro destacamento para garantir a vida e a propriedade dos infelizes habitantes do lugar. Mesmo ha receio de que esses cardumes de emigrados, acossados pela fome, perturbem a tranquillidade publica.

« Não ha commercio, nem industria.

« Só se veem ruinas, devastação e o lugubre espectaculo da miseria !

« Eis o estado actual do sertão.

« Deus se compadeça dos pobres sertanejos. »

Bazar de Londres—Este antigo estabelecimento de fazendas e tecidos acaba de passar por uma completa metamorphose. E' hoje um verdadeiro bazar de miudezas, quinquilharias e artigos de modas, sendo que todos os seus generos são escolhidos, e os respectivos preços assás modicos. E' sito, como d'antes, á rua do Marquez de Olinda n. 28.

O congresso dos bibliothecarios inglezes.—Organisou-se em Londres um congresso dos bibliothecarios, no genero daquelle que se realisou na Philadelphia, durante a exposição; este congresso reunirá os representantes das principaes bibliothecas do reino unido.

Terá lugar em meiado de outubro e durará tres ou quatro dias. Será presidido pelo Sr. Winter Jones, director do *Muzeu inglez*, a primeira bibliotheca do paiz.

Far-se-ha leitura de memorias que se prepararão conforme o programma e serão discutidos os pontos indicados nas memorias. Começar-se-ha por tratar o assumpto—formação e desenvolvimento das bibliothecas; entrará na discussão o que respeita a bibliothecas municipaes, ou commerciaes, bibliothecas operarias, ruraes, etc.

A segunda sessão será consagrada á discussão sobre o modo de redigir os catalagos. Pedir-se-ha que seja redigido um catalogo de litteratura universal.

Nas outras sessões serão examinadas diversas questões relativas á administração das bibliothecas, á classificação dos livros, á encadernação, á melhor disposição das salas n'um estabelecimento deste genero, ás facilidades que se devem procurar para o publico, etc.

As bibliothecas das principaes cidades do Reino-Unido annunciaram já que mandavam representantes ao congresso, ou como tambem lhe chamam, á conferencia.

Na lista que foi publicada encontram-se as cidades de Londres, Dublin, Edimbourg, Glasgow, Cork, Cambridge, Oxford, Bristol, Leeds, Liverpool, Birmingham, Manchester, Plymouth, Southampton, etc. Na cidade de Londres ha trinta e quatro bibliothecas, as quaes todas se fizeram inscrever.

A exploração da Africa Central. — A geração vivente, diz a *France*, vio na sua juventude a carta de Africa central tão vazia como a do Pólo; mas ha vinte e cinco annos para cá, intrepidos viajantes teem levantado o véo que cobria esta terra mysteriosa.

Sabemos hoje que a região dos grandes lagos equatoriaes é um dos paizes mais povoados da terra, que o seu sólo é um dos mais ferteis e um immenso *plateau*, dominado por montanhas de seis mil metros com neves eternas, d'onde se originam os maiores rios, possue nas suas diversas alturas variedades de climas mais salubres.

Esta terra, a qual a natureza prodigalisou tantos beneficios, tornou-se pelo trafico dos negros, uma terra de servidão, de miseria e desolação.

Ella chama a Europa e a America em seu soccorro. E' sobre o rico *plateau* da Africa que a caça ao homem está mais largamente organisada.

Totalisando o numero dos batidos e do aprisionamento dos escravos chega-se á cifra de quarenta mil captivos por anno, sem contar aquelles, que em maior numero succumbem nos ataques das aldeias, nas carnificinas e incendios.

O Sr. Bartle Frére avaliou a destruição da vida humana no interior da Africa, no minimo de quatrocentas mil pessoas por anno.

Ha muito tempo que os christãos se associam para pôr um termo a tão abominaveis iniquidades.

Tal é o fim da associação internacional africana, fundada por S. M. o rei dos belgas, e cujo objecto é principiar por estabelecer estações hospitaleiras e scientificas na Africa equatorial.

Teem-se formado em todos os paizes *comités* nacionaes, filiaes da associação internacional. O *comité* francez acaba de se constituir sob os auspicios do marechal de Mac-Mahon, duque de Magenta, presidente da republica franceza. Elegeu presidente o Sr. Fernando de Lesseps, e votou um regulamento, esperando as deliberações da sessão internacional que devia ter lugar no dia 19 de junho em Bruxellas, para começar a sua propaganda e organisar os seus meios de acção.

Loteria—Sabbado, 14 do corrente, será extrahida a loteria 232.ª em beneficio das obras da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Norte	amanhã
Minho	do Sul	até 14
Galicia	da Europa	até 15
Dantas	do Sul	até 15
Cordova	da Europa	até 16
Pernambuco	do Sul	até 17
Ville de Rio de Janeiro	do Sul	até 18
Orénoque	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 24
Neva	da Europa	até 25
Bahia	do Norte	até 25
Espirito Santo	do Sul	até 27
Iberia	do Sul	até 28
Tagus	do Sul	até 29

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 8, de miudezas, ferragens e quinquilharias.

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Capibaribe, sobrado novo junto á fabrica de gelo, de moveis, piano, crystaes, tapetes, quadros, louça, espelhos, musicas, etc.

Pelo agente Martins, á rua Duque de Caxias esquina da travessa da rua dos Quarteis n. 2, de joias com brilhantes, esmeraldas, perolas, rubis, etc.

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 55, de miudezas, ferragens, moveis, etc.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 16, de moveis, roupas, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16: da casa terrea n. 22 da rua do Barão de S. Borja, e do sobrado n. 45 da rua da Imperatriz.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

Antonio da Fonceca, Jose Pereira de Almeida, João Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. J. A. dos Santos, Otto Schleicher, J. H. Waken, Clara Dreual.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de julho de 1877:

José Bomfim, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia pulmonar.

Frederick Gorenflor, branco, Allemanha, 53 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Felippe, preto, Africa, 58 annos, casado, Recife, paralizia.

Daniel Francisco da Trindade, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, (militar) Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 45 dias, Graça, convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Não podemos deixar passar sem uma positiva contestação as inexactidões contidas no escripto firmado pelo Sr. Leonidas Tito Loureiro, e dado á estampa n'o *Diario de Pernambuco* de hoje.

E' inexacto que o Sr. Leonidas Tito Loureiro tenha obtido definitivamente sentença favoravel na acção de seguros que move á companhia « Imperial Insurance. »

Pela natureza da acção de seguros, tendo a companhia « Imperial » opposto embargos, foram elles recebidos, o que importa terem sido reconhecidos como relevantes; sendo entretanto a companhia condemnada no pedido, sob o fundamento de não terem sido provados cumpridamente esses embargos dentro dos 15 dias legaes.

Tanto o Sr. Leonidas T. Loureiro não tem como liquidado o direito que suppõe lhe assistir que, apezar da fallada carta de sentença, não poderia levantar a quantia que fosse sujeita á penhora, sem que prestasse fiança.

Sendo os embargos da companhia julgados relevantes, e tendo a acção proposta pelo Sr. Leonidas Tito Loureiro, de continuar em seu curso ordinario, na dilação probatoria podem ser offerecidas provas convincentes da irresponsabilidade da companhia pelo pagamento pedido, além das robustissimas que já existem nos autos, e ficar assim de nenhum effeito a carta de sentença extrahida.

Não se apresse o Sr. Leonidas Tito Loureiro; os tribunaes hão de decidir ainda se effectivamente tem direito á quantia reclamada.

Já declaramos a razão pela qual não aceitamos a intimação da carta de sentença. Não eramos ainda agentes effectivos da companhia « Imperial » e não podiamos ter aceitado essa intimação.

A pedido do fallecido Sr. Doyle, a directoria da companhia « Imperial » offereceu-nos a agencia nesta provincia, sob a condição de ficarmos responsaveis pelas quantias recebidas pelo Sr. Jones, encarregado da agencia durante a ausencia do Sr. Doyle. Em vista da condição estabelecida pela directoria da companhia « Imperial » recusamos aceitar a agencia offerecida, e neste sentido escrevemos para Londres.

Tendo posteriormente a mesma directoria aberto mão da condição, tomamos effectivamente conta da agencia da companhia « Imperial Tize Insurance » nesta provincia, nos achando assim legitimamente habilitados a representar a companhia, receber novos premios, mediante reforma de contratos de seguros e celebrar novos contratos.

E' inexacto que fosse assegurado ao Sr. Leonidas Tito Loureiro que havia ordem da directoria da companhia « Imperial » para ser *effectuado o seu pagamento*, independentemente de qualquer accordo prévio.

O que teve lugar foi que a companhia querendo evitar pleitos judiciaes convidou o Sr. Leonidas para entrar em accordo, abrindo mão de justissimas reclamações referentes á excesso injustificavel no pedido, prescindindo por sua vez o Sr. Leonidas de reclamar a quantia integral por ser excessiva e indevida, pondo a companhia ainda de parte, somente em attenção ao accordo, o proposito ou casualidade do incendio.

O simples bom senso ensina que só ha accordo quando ambas as partes cedem parte daquillo á que se julgam com direito.

Se a companhia julgasse dever pagar integralmente ao Sr. Leonidas Tito Loureiro, a quantia por elle exigida, não o convidaria á uma conferencia, e mandar-lhe-hia simplesmente dizer que fosse receber a importancia contada no rosto da sentença.

E' uma inexactidão que a companhia « Imperial » exigisse o abate de 10 0/0.

Não se tratou de *quantum* a abater, uma vez que o Sr. Leonidas Loureiro declarou peremptoriamente que não transigiria.

A companhia « Imperial » não reconhece como justo o pedido do Sr. Tito Loureiro; só quiz entrar em um accordo para evitar a continuação do pleito. O Sr. Leonidas não quiz acquiescer áesse accordo; estava no seu direito. Os tribunaes afinal decidirão.

E' esta a verdade do que occorreu com o Sr. Leonidas Tito Loureiro.

As allusões offensivas que nos são dirigidas pelo Sr. Leonidas, deixamos intactas.

Recife, 10 de julho de 1877.

Brown Thomson & C.

O commandante do destacamento de policia de S. Bento, ao publico

Na *Provincia* n. 1,123 de 24 de mez de abril, o Sr. Francisco Simão de Macedo publicou um insolito communicado, cheio de calumnias, declarando que eu espanquei, ou mandei espancar por guardas locaes, o seu filho Antonio Francisco de Macedo.

Apresso-me em vir ao publico restabelecer a verdade, vilmente espezinhada pelo Sr. Macedo, que muito admiro estar agora escrevendo para o jornal, quando consta-me que S. S. é analphabeto, assim como todos os seus parentes. Eis o caso:

Tendo o Dr. juiz municipal expedido mandados de prisão contra José Collecta de Macedo, Joaquim Simão de Macedo e João Ignacio de Mello, o 1.º sobrinho, o 2.º filho do Sr. Macedo, e o 3.º companheiro delles, por estarem pronunciados, o 1.º em crime de morte e os 2 em tentativa de morte; fui á requisição do mesmo juiz auxiliar os officiaes de justiça na captura dos ditos criminosos, levando parte do meu destacamento com o sargento da guarda local, que tambem foi commandando algumas de suas praças.

Não tendo sido encontrados os criminosos nos seus domicilios, dirigi-me para a feira, onde informaram-me que elles estavam, na fórma do costume.

Tendo eu me afastado um pouco da força, para entrar na igreja do povoado, fui logo chamado para apartar uma briga de alguns soldados com paisanos, o que consegui, exprobando fortemente aos soldados, os quaes haviam sido provocados por alguns paisanos imprudentes e ebrios, segundo me informaram.

Todavia, desse pequeno incidente, para o qual não concorri, apenas resultaram dous ou tres levissimos ferimentos em paisanos e soldados, não havendo nenhum ferimento grave, como falsamente publicou o Sr. Macedo.

Quanto ao seu filho Antonio Francisco de Macedo, eis o que se passou:

Indignado por saber que a policia procurava capturar seu irmão, chegou todo encolerisado ante á patrulha, e armado de uma faca, insultou-a e não quiz entregar a faca, procurando ao mesmo tempo arrojar o cavallo em que vinha montado, sobre os soldados, que mui curialmente o prenderam em flagrante, de conformidade como art. 204 do codigo do processo, e o conduziram á prisão do lugar, d'onde foi solto horas depois.

Ahi na prisão, eu não o esbordoei, nem ninguem. Se, porém, no trajecto para ella, elle provocou os soldados de sorte a ser por estes maltratado, culpa nenhuma tenho disso que não ordenei.

O povoado de Cachoeirinha é um fóco de criminosos, onde só reinam a crapula e todos os mais vicios, distinguindo-se principalmente a familia do Sr. Macedo, o qual já deu o que fazer á policia e aos tribunaes, e no entanto apregôa-se de mansueto.

Ainda no dia 26 deste mez, um individuo jogando e bebendo com outro, matou-o; depois da prisão de Antonio de Macedo, quebraram o tronco e esperaram armados a volta da força; é esse lugar que o Sr. Macedo denomina pacifica povoação.

Quer o Sr. Macedo um privilegio para nenhuma força ir prender-lhe os filhos criminosos, que entende, devem andar de publico na Cachoeirinha, commettendo toda a casta de delictos: está explicada a causa de seu despeito contra mim.

Muito boçal o Sr. Macedo, nas suas representações ao Dr. juiz de direito e Exm. Sr. presidente, procura fazer-se martyr, apresentando me como instrumento de vinganças das influencias locaes, como se S. S. fosse alguma cousa.

Termina ameaçando-me com sua perigosa familia, já tão conhecida na estatistica criminal.

Se continuarem suas ameaças, não terei outro remedio se não chamal-o a um termo de segurança, pois não estou avezado á retaliação como S. S.

Para S. S., e sua familia basta-me o codigo criminal e a cadeia que já tanto conhecem.

Ultimamente o filho do Sr. Macedo assassinou com duas facadas a um pobre pai de familia, deixando este 9 filhos na orphandade, sendo esses factos na pacifica povoação de Cachoeirinha.

E' o Sr. Macedo que propala e ameaça o subdelegado do districto, no caso que tire o inquerito policial.

O resto da publicação do Sr. Macedo, são calumnias que não merecem a honra de uma resposta.

S. Bento, 25 de junho de 1877.

Alferes *José Pereira da Silva Guimarães.*

Ficará impune ?

No dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, o portuguez Joaquim Ferreira de Mattos, que tem taverna na Baixa-Verde da Capunga, espancou horrivelmente ao infeliz José allemão, pai de numerosa familia, o qual achando-se no hospital de caridade para ser amputado, deixou os seus innocentes filhinhos ao desamparo, lutando com os rigores da fome.

Entretanto que esse homem tendo-se occultado durante o resto da tarde e a noite daquelle dia, acha-se de publico, em sua taverna, ostentando a sua perversidade em manifesto escarneo da lei e das autoridades.

E ficará um tal crime impune?

Ipojuca

Chegando ao meu conhecimento que alguem aleivosamente se occupa de propalar que não foi ainda paga a siza devida pela compra do engenho Boacica, do termo de Ipojuca, feita por meu finado pai Domingos da Costa Albuquerque, apresso-me em declarar pela imprensa, que semelhante noticia é falsa, e inspirada pelo máo habito de faltar á verdade.

Com a publicação do documento que se segue, virá o triumpho da verdade, unico motivo que me fez vir á imprensa. Engenho Boacica, 7 de julho de 1877.

João Emiliano da Costa Albuquerque.

Illm. Sr. inspector.—Diz Domingos da Costa e Albuquerque que precisa por certidão o theor do lançamento da siza que pagou em 31 de março de 1835 do engenho denominado Boacica, para o que—Pede a V. S. se digne mandar passar a certidão requerida. — E. R. M.

Passe.—Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de setembro de 1841.—*Silva.*

Em cumprimento do despacho supra, certifico que o theor do lançamento da siza que o supplicante faz menção é da maneira seguinte: Mil oitocentos trinta e cinco.—Março trinta e um.—Recebeu o thesoureiro Antonio Ferreira da Costa Albuquerque a quantia de dous contos de réis, correspondente á siza do engenho denominado Boacica, na ribeira de Ipojuca, que comprou por vinte contos de réis a Roque Antunes Corrêa e mais herdeiros.—Numero seiscentos vinte e sete.—Dous contos de réis.—Antonio Ferreira Duarte Velloso.—Luiz José da Silva Guimarães. E para constar passei a presente á vista do respectivo livro. Cartorio da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de setembro de 1841.—O cartorario, *João José Lopes Junior.*

Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, completamente inutilisada, na forma da lei, com as seguintes palavras: — *Collectoria de Ipojuca, 18 de maio de 1875. — Manoel da Costa Pereira Filho.*

Ao publico

O abaixo assignado, ante a declaração hoje publicada neste *Diario* por Leonida Maria da Conceição, julga de seu dever informar o publico para arredar de si qualquer conjectura desairosa que na verdade Dacio, filho da mesma, e recolhido á casa de detenção, não é seu escravo, mas, por um contrato judicial está obrigado a prestar-lhe seriços, para a indemnisação da quantia que adiantou para sua liberdade, não sendo portanto, responsavel por qualquer equivoco de que provenha o annuncio feito por aquella repartição.

Recife, 10 de julho de 1877.

Luiz José da Silva Guimarães.

COLLEGIO PEDRO II
7—RUA DO RIACHUELO—7
Director J. A. Moreira Dias

Neste estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continua-se a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos; possue um corpo docente habilitado, e a casa tem excellentes commodos.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Collegio de N. S. da Graça
N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo
RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro
Professores:
Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos.

Caixa Economica e Monte de Soccorro
DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Com garantia do governo Imperial
Estabelecidos á rua do Commercio N. 48
Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ulti na importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Internato pernambucano
COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO
Ponte de Uchôa
N.—21

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquez de Olinda n. 38, terceiro andar.

N. 426.—Toca aos doentes o lerem estes factos!—Foram offerecidos á mais de mil e trezentos editores dos principaes jornaes nos Estados-Unidos, pacotes de amostras contendo as pilulas assucaradas de Bristol, acompanhado do pedido especial que cada um dos editores, fizesse sciente a sua opinião quanto ao resultado dos effeitos produzidos por meio de suas familias ou seus amigos doentes. Do innumeravel numero de satisfactorias notificações publicadas em resposta, extrahimos as seguintes passagens: O Sr. R. D. Croswell do Daily Times, diz: « No caso d'uma senhora, uma sua parenta chegada, as pilulas effectuaram a remoção de inchações hydropicas que haviam existido para cima de tres annos. » J. B. Goudwin, da « Loraine Gazete » diz: « Que elle fôra promptamente alliviado d'um estado chronico de entorpecimento dos intestinos, acompanhado d'uma penivel prisão de ventre, mediante o uso das pilulas que recebera em outubro p. p., e não receia recahida alguma. » O senhor Joseph Edward, do «Tribune» escreve: « Eu me julgava, assim me parecia, um dyspectico incuravel, porém dous frasquinhos das pilulas assucaradas de Bristol fizeram inteiramente desapparecer dita minha molestia, da qual havia sido um martyr pelo espaço de pouco mais ou menos doze annos. » Similhantes provas são mais que conclusivas. A excellente fórma em que as pilulas vão acondicionadas, mettidas dentro em vidrinhos de crystal, as tornam invulneraveis em todos os climas, e conservam-se invariavelmente frescas e perfeitas. Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JULHO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros seccos salgados, do norte, 400 rs. o kilo,

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, ávista, 404 rs. o franco, bancario, hontem.

Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	233:565$816
Idem do dia 11	14:678$513
	248:244$329

Descarregam hoje 12 de julho de 1877

Patacho inglez *Solario*, carvão despachado para o 1º ponto, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca sueca *Ulrika*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca nacional *Saudade*, carvão e ferro despachado para o 1º ponto.

Importação

Patacho hespanhol *Miguel*, entrado do Rio de Janeiro em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas internadas 1,000 aos consignatarios.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 420 alqueires ou 53,760 litros, á ordem.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 12 volumes a diversos.

Biscoutos 12 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Chá 20 caixas a H. Burle & C. Chocolate 3 caixas aos consignatorios. Chapéos 2 caixas a João Christiansen & C., 1 á o dem, 2 a B. Thomson & C., 1 a Cramer Frey & C.

Ferragens 1 caixa a Antonio da Costa Araujo, 1 a Parente Vianna & C. Fitas 1 caixa a A. Bernet.

Manteiga 20 caixas a Theodoro Christiansen, 8 a B. Thomson & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a De Lailhacar & C.

Perfumarias 3 caixas a Charles Linden. Provisões 1 caixa á ordem. Presuntos e toucinho 5 caixas a Saunders Brothers & C.

Queijos 116 caixas á ordem, 30 a Lebre Reis & C., 34 a Eduardo Moreira & C., 10 a Fernandes & Irmão, 17 a Eduardo Moreira & C.

Sanguesugas 2 caixas a Antonio Rodrigues Ramalho.

Tecidos diversos 43 volumes a Cramer Frey & C., 3 a Augusto Bernet, 3 á ordem, 9 a Monhard, 32 a Gonçalves, Irmão & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Adamson Howie & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: para o Rio da Prata, P. Carneiro Maia & C. 700 barricas com 80,458 kilos de assucar branco e 300 ditas com 36,135 ditos de dito mascavado.

No lugar sueco *Betty*, carregaram: para Reval, Borstelmann & C. 81 fardos com 14,386 kilos de algodão.

No patacho dinamarquez *Maya*, carregou: para o Havre, A. Lisbilie, 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 279 couros salgados com 2,064 kilos.

Portos do interior

Na polaca hespanhola *Josepha*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 barricas com 6,204 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Ganganelli*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 120 cascos com 39,850 litros de aguardente.

No patacho nacional *Palheiro*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 330 barricas com 36,555 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para Santos, L. G. da Silva & Pinto 48 cascos com 9,600 litros de aguardente.

Na escuna ingleza *N. Home*, carregaram: para o Pará, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 15,532 kilos de assucar branco; F. P. de Souza Cirne 1,300 ditas com 72,755 1/2 ditos de dito.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregaram: para Mamanguape, C. Bezerra & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuelo*, carregaram: para Mossoró, D. F. Porto Baltar 75 saccos com 4,500 kilos de farinha e 4 ditos com 320 ditos de milho. Para a Bahia da Traição, J. de Araujo Pereira 1 sacco com 70 kilos de assucar mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	5:047$865
Idem do dia 11	151$987
	5:199$852

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 9	3,426
No dia 10	
Vapor brasileiro *Pará*	2
Patacho inglez *Solario*	586
	4,014

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 10	7,717
No dia 11	
Primeira porta	[illegible]
Segunda porta	[illegible]
Terceira porta	[illegible]
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	8,204

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 0	6
No dia 11	1
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	14:028$533
Idem do dia 11	3:373$504
	17:402$037

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	89:902$714
Idem do dia 11	5:708$499
	95:611$213

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Olinda*, de 254 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 11, carga 3,811 barricas com bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Southampton e portos intermedios — 15 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,579 toneladas, commandante A. Gellies, equipagem 77, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Maceió—13 horas, vapor inglez *Gladiator*, de 525 toneladas, commandante J. G. Jones, equipagem 24, carga assucar e algodão; a Saunders Brothers & C. Veio receber ordens e seguio para Liverpool.

Rio de Janeiro—15 dias, sumaca hespanhola *Marina*, de 160 toneladas, capitão Izidro Alsina, equipagem 11, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho hespanhol *Carinhosa*, de 99 toneladas, capitão Izidro Isera, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho inglez *G. M. Jones*, de 249 toneladas, capitão Gamage, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Palheiro*, capitão Tito Job, carga assucar.

Buenos Ayres com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Guadiana*, commandante A. Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

EDITAL N. 27.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda convidar aos senhores possuidores de apolices da divida provincial para comparecerem nesta repartição, da 2.ª quinzena do corrente mez por diante, afim de receberem os juros das mesmes apolices, vencidos no segundo semestre do exercicio proximo passado. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de julho de 1877. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*.

Edital n. 20

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que foi transferida para o dia 12 do corrente, a arrematação da obra da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Salgado, orçada em 8:000$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 7 de julho de 1877. — O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*.

Edital n. 14.—De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, em virtude do art. 38 da lei n. 1,261 do orçamento do exercicio de 1877 a 1878, fica aberto, a contar desta data, o prazo de tres mezes para o recebimento sem multa do custo de apparelhos e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, relativamente ao periodo de junho de 1872 a desembro de 1876. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1877.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira*.

Edital n. 2

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º, Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6

Marca L F n. 873 — 1 barril que conteve vinho, entrou para o armazem com falta e acha-se actualmente vasio, vindo de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, em 8 de maio de 1875, consignado a Lehmann Frere.

Sem marca e sem numero—1 dito quebrado, vindo do Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, em 5 de junho de 1875.

Marca V G n. 1936 — 1 dito que devia conter vinho e que descarregou quebrado, vindo de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, em 13 de janeiro de 1876, consignado a Victor Grandin.

Alfandega de Pernambuco, 11 de julho de 1877.—O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes de diversos impostos e decima urbana da collectoria do Rio Formoso, relativos ao exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 9 de julho de 1877. — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1875 a 1876, proveniente dos impostos da decima urbana, 6 0/0 de diversos estabelecimentos commerciaes, de escriptorios, carroças, 60 réis por litro de aguardente, 12 0/0 sobre os bens de mão morta, 2$000 por escravos residentes nos povoados, a cargo da collectoria provincial deste municipio.

Decima da cidade do Rio Formoso

Rua de S. José n. 35. Major Antonio dos Santos Vital	12$125
Dita Bella n. 26. Antonio Manoel Ferreira dos Santos	3$637
Dita do Rosario n. 74. Antonio Pereira da Motta	9$699
Dita do Commercio n. 13. Antonio Gomes de Macedo	7$274
Idem n. 13 A. O mesmo	7$274
Dita do Canto n. 23. Clara Maria de Hollanda	3$638
Dita Bella n. 16. Francisco Ferreira do Nascimento	3$637
Idem n. 18. O mesmo	2$424
Idem n. 28. Francisco Gonçalves da Silva	4$850
Idem n. 30. O mesmo	12$125
Dita do Rosario n. 76. Francisco Luiz Wanderley	12$125
Dita da Ladeira n. 4 A. Francisco Esteves Paes Barreto	4$850
Dita Bella n. 2. Ignacio Ferreira Lima	[illegible]
Idem n. 61. O mesmo	[illegible]
Dita da Ladeira n. 25. Igna-	

cio Maria Paes Barreto 3$637
Dita do Rosario n. 6. Herdeiros de José Antonio de Leão 9$700
Dita de S. José n. 39. João Antonio Rodrigues de Araujo 12$125
Dita Bella n. 34. D. Maria Amelia de Almeida Coimbra 8$486
Dita do Commercio n. 15. Manoel José de Oliveira 12$125
Dita do Mercado n. 20. O mesmo 9$700
Dita de S. José n. 17. Tenente-coronel Manoel Xavier Paes Barreto 12$125
Dita Direita n. 50. Proprio da camara municipal (açougue) 36$375
Dita do Rio n. 20. Pastora Maria da Conceição 4$850
Dita Bella n. 20. Viuva de Saturnino José Vianna Lima 3$637

Decima da povoação da Barra do Rio Formoso

Rua de S. Benedicto n. 74. Tenente-coronel Joaquim Fracisco Diniz 7$274
Idem n. 76. D. Senhorinha Maria do Livramento 4$850
Idem n. 78. Tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley 7$274

Decima da povoação de Tamandaré

Rua de S. José n. 13. Antonio Manoel Ferreira dos Santos 4$850
Dita do Forte n. 23. Antonio Bernardo de Lima 4$850
Dita da Bôa Esperança n. 1. João Baptista Padilha 7$274
Dita de S. José n. 33. Manoel Baptista de Athayde 4$850

Decima da povoação de Una

Rua de S. Gonçalo n. 36. Paulo de Amorim Salgado 3$638
Idem n. 38. Tenente Seraphim Ignacio Paes Barreto 6$062

Deciama da povoação de Propriedade

N. 7. Anna Francisca de Almeida 2$425
N. 28. Viuva de João Carlos Cavalcante 3$637

6 °/o da cidade do Rio Formoso

Rua Bella n. 19. Antonio Gonçalnes de Macedo 2$424
Dita Direita n. 10. Antonio Antunes Pereira Bastos 4$041
Dita do Mercado n. 26. Claudino Manço Priston 3$232
Idem n. 26. Daniel Lourenço da Costa 3$232
Dita do Canto n. 6. Ezequiel da Resurreição Alleluia 1$617
Dita Bella n. 16. Francisco Ferreira do Nascimento 2$424
Idem n. 41. Francisco Gonçalves da Silva 6$465
Idem n. 61. Ignacio Ferreira de Lima 4$850
Idem n. 45. José Hygino de Oliveira 4$041
Dita do Rosario n. 68. João da Matta Rodrigues 3$232
Dita Bella n. 18. Manoel Gregorio do Nascimento 1$618
Idem n. 1 Marcolino Mauricio Wanderley 2$423
Dita do Commercio n. 3. Manoel Raptista de Athayde 4$041
Idem n. 1 A. Manoel Jacintho de Amaral 3$232
Idem n. 15. Manoel Carneiro da Silva 2$425

6 °/o de escriptorios

Mercado n. 22. José Antonio de Miranda 4$041
Rua do Rosario n. 14. Manoel Francisco Pereira Carroças 4$041
Rua do Rosario n. 20. Manoel José de Oliveira 6$736

60 rs. por litro de aguardente da cidade do Rio-Formoso

Rua Direita n. 10. Antonio Antunes Pereira Bastos 6$736
Dita Bella n. 61. Ignacio Ferreira de Lima 6$736
Idem n. 45. José Hygino de Oliveira 6$736
Dita do Commercio n. 7. Maria Francisca da Conceição 13$472
Idem n. 17. Manoel Botelho do Amaral 5$388

12 °/o dos bens de mão morta da povoação de Una

Rua de S. Gonçalo n. 42. Thesoureiro padre Antonio Jacome de Araujo 4$849
Idem n. 46. O mesmo 4$850

2$000 por escravos residentes nesta cidade

Rua Bella n. 4. Anna Joaquina de Gouveia 2$245
Dita Direita n. 24. Daniel Lourenço da Costa e outros 2$245
Dita Bella n. 30. Francisco Gonçalves da Silva 4$490
Dita do Rosario n. 76. Francisco Luiz Wanderley 2$245
Dita do Commercio n. 29. José Carneiro de Farias Santos 2$245
Dita do Rosario n. 20. Manoel José de Oliveira 2$245
Dita Bella n. 49. Viuva de Luiz Antonio Duarte 2$245
Idem n. 49. Viuva de Tito Augusto de Leão 2$245
Dita do Trapiche n. 2. Antonio Pereira da Motta 26$271
Dita do Canto n. 18. Merenciano de Souza 1$819
Dita de S. José n. 29. D. Maria Xavier Lopes 4$850
Dita da Rio n. 16. A mesma 1$819

Secção do contencioso do thesouro provincial, 9 de julho de 1877.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
3º escripturario.

DECLARAÇÕES

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação do espolio da finada Leocadia Maria da Silva, ausente seu marido, a quem pertence a metade de seu espolio, é pelo presente chamado dito ausente, seus herdeiros, ou quem o deva representar, para habilitar-se nos termos da lei, como preceitua o art. 32 do regulamento n.

2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 28 de junho de 1877.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— OBRAS PUBLICAS. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Porto de Pedras, em Serinhaem, orçadas em 1:496$000, com o augmento de 10 por cento sobre o valor do respectivo orçamento, e da porta d'agua para o açude de Caruarú, pela quantia de 1:070$.

Os orçamentos e condições de contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. —Secretaria da repartição das obras publicas, em 2 de julho de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras publicas, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas, perante esta repartição, as obras dos reparos da ponte de Santo Amaro das Salinas, orçadas em 3:229$537.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 7 de julho de 1877.—O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial.—Por esta repartição se faz publico que os senhores proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao 2º semestre do exercicio de 1876—77 dentro do prazo legal, deixando entretanto na repartição relações de suas casas, devem realisal-o até o dia 16 do corrente; depois do que ficarão sujeitos á multa de 6 0/0. Consulado provincial, 7 de julho de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

— Pelo presente e em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, convido o Sr. Augusto Hygino de Miranda a vir á esta thesourararia, afim de aceitar letras para pagamento do alcance e respectivos juros, em que ficou para com a fazenda nacional o ex-collector da Bôa-Vista, Antonio Geraldo de Carvalho, segundo a moratoria concedida pela ordem do thesouro, n. 117, de 11 de junho proximo findo. Secretaria da thesouraria de fazenda, 6 de julho de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira*

— De ordem do Illm. Sr. inspector, convido ao Sr. João Gualberto da Fonceca Albuquerque, arrematante da comprehensão denominada—Limoeiro —pertentencente ao extincto veinculo de Itambé, a vir á esta repartição aceitar tres letras annuaes para pagamento do resto da importancia, porque arrematou dita comprehensão, de accordo com a nova moratoria concedida pela ordem de thesouro, n. 112, de 5 de junho do anno corrente. Secretaria da thesouraria de fazenda, 6 de julho de 1877.—O secretario, *J. Mendes Pereira*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã. ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 9 de junho de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Gabinete portuguez de leitura

Assembléa geral

Não se tendo realisado a reunião annunciada para domingo ultimo, são, de ordem do Sr. presidente do conselho, de novo convidados os senhores socios a comparecerem na sala das sessões do gabinete, pelas 11 horas da manhã de 15 do corrente, afim de assistirem á leitura do relatorio geral, como determina o art. 43 e seus paragraphos.

Sala das sessões do gabinete, 10 de julho de 1877.

Alipio Augusto Ferreira,
2º secretario.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os associados para comparecerem, domingo 15 do corrente, pelas 9 horas e meia da manhã, na séde deste Instituto, afim de proceder-se á eleição da nova directoria, de conformidade com os novos estatutos.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 9 de julho de 1877.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Deutscher Huelfs-Verein

General Versammlung am 20ten. d. Mts. im Locale des Herrn Aug. Kruss, 8 uhr abends.

Der Schriftfuehrer,
Ad. Stolzenbach.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que pelas 9 horas do dia 16 do corrente, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de abril a junho, ás amas que se apresentarem, conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa casa da misericordia do Recife, 9 de julho de 1877.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Irmandade de N. S. da Boaviagem

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de em mesa geral elegerem procurador geral e thesoureiro, que funccionem no corrente anno compromissal.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Não se tendo reunido hontem, 8 do corrente, numero sufficiente de socios para poder funccionar a assembléa geral ordinaria para a leitura do relatorio do conselho fiscal e a approvação de contas; novamente convido os senhores socios a reunirem-se quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da tarde, na sala de nossas sessões, para os indicados fins. Recife, 9 de julho de 1877.

Barbosa Vianna,
1º secretario do conselho.

CONSULADO PROVINCIAL. — O

abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos proprietarios e commerciantes nas freguezias da Boa-Vista e N. S. da Graça, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e impostos provinciaes para que tenham de prompto seus recibos, á fim de que possa por elles fazer a respectiva collecta. Outro sim, que arbitrará na forma do art. 28 § 2.º do regulamento de 30 de outubro de 1875, nos casos de eximissão do recibo, e quando este lhe parecer doloso ou lesivo. Começará o trabalho pela freguezia da Boa-Vista, nas ruas Imperatriz, Conde d'Eu, Conceição, Aurora, etc. 1.ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1877. —O lançador, *Felinto do Rego Barros Pessoa.*

O abaixo assignado, tendo sido designado para proceder no corrente anno financeiro de 1877 a 1878, aos lançamentos da decima urbana e de mais impostos provinciaes, nas freguezias de Santo Antonio e Afogados, faz sciente aos locatarios dos predios das referidas freguezias, que dará principio a este trabalho pela freguezia de Santo Antonio, devendo por conseguinte os mesmos locatarios terem presentes os seus recibos ou contratos, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos.—O lançador *Joaquim de Gusmão Coelho.*

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias de S. José e Pôço da Panella, que sendo nomeado para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade, e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia de S. José. 1.ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1877.—*Isidoro T. Mattos Ferreira.*

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias do Recife, Varzea e S. Lourenço, que sendo nomeado para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. 1.ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1877.—*João Pedro de Jesus da Matta.*

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que não tendo comparecido licitantes á arrematação dos predios sitos ás ruas de Marcilio Dias n. 11, do Padre Floriano n. 71, de Lomas Valentinas n. 10 e do Forte do Mattos ns. 1 e 7, fica transferida para o dia 8 do mez de agosto proximo vindouro, á 1 hora da tarde, a alludida arrematação, ou arrendamento por 3 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de julho de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pires.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 5º dividendo na razão de 6$ por acção, correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, e bem assim o premio das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. O pagamento terá lugar no escriptorio da companhia, a começar do dia 16 do corrente, das 9 horas da manhã, ao meio dia, e do 1º de agosto em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de julho de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario da directoria.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 12 de junho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 204$000
Rua da Carvalha
Idem n. 5 208$000
Rua de Santa Rita
Idem n. 7 223$000
Cinco Pontas
Idem n. 94 328$000
Idem n. 112 366$000
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Rua larga do Rosario
3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
Loja n. 1 do sobrado n. 24 667$810
3.º andar do sobrado n. 24 288$610
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 362$500
Rua do Encantamento
1º, 2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 360$000
Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão 800$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 344$000
Rua Visconde de Albuquerque
Idem n. 61 [fechada] 190$000
Rua dos Guararapes
Idem n. 82 181$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000
Rua do Padre Florianno
Idem n. 45 (fechada) 228$000
Becco do Abreu
Loja do sobrado n. 2 (fechada) 144$000
2º andar idem idem 120$000
3º idem idem idem 120$000
Rua do Burgos
Idem de 1 andar n. 13 (fechado) 245$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraiso
Loja da frente do sobrado n. 29 341$000
1.º andar idem idem 325$000
2.º idem idem 306$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem idem n. 16 120$000
Idem n. 6 627$000
Idem n. 4 1:249$000
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 683$000
Idem idem n. 14 644$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 268$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 45 573$000
Idem n. 24 89$000
Idem n. 22 123$000
Travessa da Madre Deus
Sobrado de um andar n. 19 682$006
Casa terrea n. 17 613$200
Becco do Vigario
1.º andar do sobrado n. 27 268$000
Rua da Lingueta
2.º andar do sobrado n. 14 240$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 104 242$000
Rua Primeiro de Março
Sobrado de tres andares n. 11 2:048$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.
Rua de Santa Thereza

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.

Esperado do sul depois do dia 15 do corrente, tomará dentro do porto carga, passageiros e encommendas para o Havre via Lisbôa, e por baldeação para todos os portos da Inglaterra e do continente, até o Baltico.

Tem excellentes accommodações para passageiros, sendo as passagens por preços reduzidos e inferiores aos das outras linhas e dando vinho na 1ª e 3ª classes. Sem augmento de preço, as passagens tomadas até o dia 10, terão lugares reservados.

A tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYA AIL STEAMER

Galicia

Esperado da Europa, no dia 15 do corrente, seguindo para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calláo para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante —Compton
Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa.	£ 24	15	9
« Southampton.	£ 30 e 35	20	13
« Bahia.	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias, e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

SIGNATARIOS

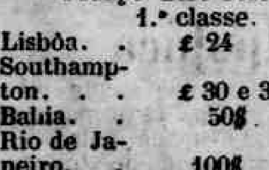
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 16 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lisba e Porto

A barca portugueza *Alegria* vai sahir breve para os dous portos acima: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 12 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter prompta parte de sua carga, e engaja o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 20, antiga do Brum.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
Portos do Sul
(Inclusive o de Santos)

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

Aracaty, Ceará e Acaracú

O hiate *Deus te Guie* recebe carga e passageiros; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande, Macáo e Mossoró

Segue no dia 16 o hiate *Graciosa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Agente Burlamaqui
IMPORTANTE LEILAÕ

De ricos e elegantes moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, do mais apurado gosto, joias e muitos outros artigos abaixo classificados.

Hoje

A's 10 1/2 horas
ate ás 5 horas da tarde

O agente acima autorisado, pela Exma. Sra. D. Luzia J. de Barros Mendonça, viuva do notavel e mui distincto professor de piano e canto, Joaquim Bernardo de Mendonça, faz leilão de optimos moveis e objectos de gosto, bem como de uma rara e explendida collecção de musicas classicas e modernas, de piano e canto, piano somente, sacras e para orchestra, e bandas marciaes, completas, dos mais afamados professores estrangeiros, nacionaes e composições proprias, que muito se recommendam pelo gosto, muitas das quaes são já conhecidas do publico pernambucano.

CLASSIFICAÇÃO

1ª sala

Um bom piano, 1 rica mobilia de jacarandá, jarros, tapetes, escarradeiras, forro novo de esteiras, etc., etc.

2ª sala

Uma excellente mobilia do jacarandá, jarros, quadros e muitos outros artigos proprios de sala.

3ª sala de jantar

Mesa elastica, nova, guarda-louça, boufet, serviço para jantar e chá, 2 ricos apparelhos de electro-plate e um sofá, obra de primor.

1º quarto

Uma rica cama de jacarandá e bidet, cabides e mais artigos.

4ª sala ou toilette

Um rico espelho grande, guarda-vestido e 1 berço, trabalho raro, machina de costura, 1 banquinha de pés e muitos artigos proprios de sala de vestir.

2º quarto

Uma secretaria com estante, cadeiras, consolos, cabiaes e muitos outros artigos.

3º quarto

Marquezas, estôjo de marfim, musicas ricamente encadernadas, livros de litteratura e diccionarios.

4º quarto

Cadeiras, bancos, espelhos, livros e muitos outros artigos de gosto e raros, que estarão á vista dos concurrentes.

No caes de Capibaribe, sobrado novo, junto á fabrica do gêlo

AVISO

A quem alugar o predio se venderá os forros de esteira que estão completamente novos, e uma rica collecção de flores escolhidas, que ornam o jardim da mesma casa, e o leilão continuará até o dia seguinte 13 do corrente, se no dia 12 não fôr terminado.

O catalogo do leilão se distribuirá amanhã.

LEILAO

Em continuação e por liquidação

Hoje

No armazem da rua da Imperatriz n. 8

T. T. Bastos, tendo de fazer uma viagem a Europa, continua a dispôr em leilão, por intervenção do agente Pinto, do seu variado e completo sortimento de miudezas, ferragens, jarros para flores, um cofre, um candelabro e mais objectos existentes na loja da rua da Imperatriz n. 8.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO
DE
JOIAS
(POR LIQUIDAÇÃO)

A' travessa da rua Duque de Caxias n. 2

Julio Isaac, por intervenção do agente Martins, fará leilão de um variado sortimento de joias com brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, e outras muitas de ouro e prata, constantes das cautelas ns. 2664, 2050, 3690, 3911, 3608, 3613, 1936, 3167, 2848, 2066, 3619, 2091, 4025, 3272, 3121, 3106, 739, 3877, 3975, 3947, 2558, 2921, 3246, 4113, 4203, 4371, 4124, 4135, 4229, 2997, 4403, 4472, 4473, 4528, 4448, 4526, 4543, 4537, 4529, 4552, 4578, 4536, 4592, 4645, 4630, 4664, 4673, 4661, 4632, 4713, 4715, 4751, 4752, 4777, 4712, 4830, 4840, 4852, 4807, 4834, 4816, 4850, 4864, 4896, 4047, 4818, 4929, 4974, 5084, 5029, 5014, 5080, 5085, 5076, 5008, 5018, 5022, 5027, 5054, 5083, 5082, 5002, 5087, 5095, 5009, 5013, 5091, 4996, 4997, 4990, 5100, 5103, 5124, 5133, 5108, 5145, 5149, 5165, 5166, 5163, 5181, 5157, 5154, 5170, 5189, 5192, 5199, 5207, 5217, 5208, 5210, 5228, 5229, 5247, 5257, 5261, 5262, 5290, 5292, 5294, 5296, 2100 B, 2102, 2106, 2107, 2108, 2118, 2125, 2128, 2130, 2134, 2145, 2149, 2164, 2171, 2178, 2181, 2184, 2186, 2188, 2190, 2193, 2195, 2199, 2201, 2203, 2204, 2208, 2218, 2219, 2221, 2235, 2239, 2245, 2253, 2255, 2269, 2270, 2274, 2277, 2281, 2286, 2287, 2288, 2289, 2299, 2300, 2301, 2304, 2307, 2311, 2312, 2316, 2326, 2330, 2338, 2340, 2341, 2343, 2347, 2349, 2360, 2363, 2370, 2378, 2380, 2386, 2387, 2393, 2395, 2397, no dia 12 do corrente, ás 11 horas em ponto, não sendo admissivel reformas nem delonga de mais tempo.

Agente Pestana
LEILAO
DE
generos de estiva
moveis, louça e jarros

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 11

A SABER:

200 duzias de tijellas com pé e tampo, 10 caixas com vinho do Porto, 10 ditas de esperedina, 10 caixas de azeite portuguez, 10 barricas com farinha do Maranhão, 14 jacazes de camarões, secos e novos, 20 caixas com chá verde, 80 caixas com figos, 21 duzias de machados de aço, 38 pares de jarros para flores, 1 piano de jacarandá, mobilias de dito, dita de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, commodas, meias ditas, camas, marquezões, mesas elasticas, aparadores, consolos, mesas redondas e muitas e differentes obras de ouro, prata e brilhantes, as quaes serão vendidas sem reserva de preço o ao correr do martello.

Leilão

Em continuação
Na rua do Imperador n. 55

De miudezas, ferragens, cutilaria, moveis, charutos, facas, machados, fazendas, chapéos e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Hoje

A's 11 horas

O agente Stepple, competentemente autorisado, venderá em leilão os objectos acima mencionados, no dia e hora indicados, para fechamento de facturas.

LEILAO
DE

moveis, roupas novas, sendo paletots de panno, calças de casemira e ditas de brim

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

ás 11 horas em ponto
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

LEILAÕ
DA

grande casa terrea com sotéa da rua do Barão de S. Borja n. 22 (antiga rua do Sebo)

SEXTA-FEIRA 13 DE JULHO

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, da casa acima, edificada em solo proprio, tendo accommodações para grande familia, agua e gaz, quarto com banheiro, cacimba só e bom quintal.

LEILAO
DO

sobrado de 3 andares n. 45, da rua da Imperatriz

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do sobrado de 3 andares n. 45, da rua da Imperatriz, com grande quintal murado.

LEILAO
DE

moveis, livros de direito e mais artigos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 40

Segunda-feira 16 do corrente ás 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis que abaixo se menciona.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos com espelhos e 12 cadeiras de guarnição, 1 marquezão de amarello, 1 cama de dito para casal, 1 mobilia de amarello, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda, meia commoda de amarello, 1 relogio de parede, 2 etagers, jarros para flores e diversas obras de direito.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Pede-se ao Sr. Alfredo de L. o favor de restituir a bengala de junco da India com castão de marfim, encastoado em um pequeno filete de ouro, nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma pessôa que queira aprender a arte de confeiteiro e pasteleiro, e paga se um ordenado regular: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as milagrosas escovas electricas, remedio infallivel para nevralgia nos dentes.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fabricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

— Deseja-se saber noticia de Joaquim Bernardes Ferreira, filho de José Bernardes de Souza, vindo do Pará para esta provincia em 23 de abril de 1872; quem souber informar alguma cousa, é favor dirigir-se ao escriptorio de Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19.

— Desappareceu á semana passada da rua da Soledade n. 78 uma pavôa: quem a tiver pegado, poderá leval-a na mesma casa, que será gratificado.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— VENDE-SE uma excellente casa terrea em Olinda, muito perto dos banhos salgados, tem muitos commodos, sendo 3 salas, 7 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, um bom quintal e todo murado, cacimba com muita agua, e encanamento de agua e gaz: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— PERMUTA-SE metade de um sobrado que rende mais de 1:000$ por anno, collocado entre as duas pontes, com excellente vista por ser na rua do Marquez do Herval, por um sitio ou nos Afflictos, Sant'Anna, Ponte de Uchôa e estrada de João de Barros: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava de bons costumes para todo o serviço de casa; tambem tem para alugar um preto muito fiel, acostumado a tratar de sitio e andar com carroças.

— Dá-se 1:400$000 sob hypotheca em uma casa: na rua do Coronel Suassuna n. 86.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, para um estabelecimento fora da cidade: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5-7.

— Precisa-se de um criado, escravo ou livre; no café Imperatriz.

— Na rua da Praia n. 53, rebate-se cobre a tres por cento.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Cobre com desconto: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Precisa se de um moleque ou negra, para vender fructas na rua: a tratar no café Imperatriz.

— Offerece-se uma ama para cuidar de crianças ou para o serviço interno de uma pequena familia, menos cozinhar: a tratar na rua do Sebo n. 44.

— Perdeu-se nas seguintes ruas: Saudade, Formosa, Aurora, e ponte da Boa-Vista; e rua Nova, praça da Independencia, rua do Queimado até a igreja do Espirito Santo, no dia 8 do corrente mez, um pencinêz com vidros azues e aros de ouro: quem o tiver achado, se for consciencioso e o quizer entregar, póde dirigir-se á esta typographia, ou á secretaria de policia, onde lhe dirão a quem elle pertence.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 60, loja.

— Precisa-se de um criado que se preste a todo serviço: a tratar no Cajueiro, sitio numero 4.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lomas Valentinas, e a loja do sobrado da rua da Ilha do Garvalho n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a casa terrea assoalhada, na Capunga, á rua da Ventura n. 5: a tratar na casa junto.

— APOLICES PROVINCIAES de 1:000$, do juro de 7 0/0 ao anno, vende-se na rua Primeiro de Março n. 8 B, loja.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco e com commodos para familia: a tratar no armazem da mesma.

— ALUGA-SE o armazem no largo do Corpo Santo n. 17; acham-se as chaves no mesmo predio, no segundo andar; a tratar na cidade de Olinda, oitão S. Pedro-novo n. 21.

AMAS na rua de S. Francisco n. 18 ha para alugar amas de leite e seccas.

— ALUGA-SE os segundos andares das casas ns. 139 e 141, sitas á rua de Vidal de Negreiros; além de serem muito frescas e terem grandes quintaes, ficam perto da matriz e tem bond, á porta: trata-se na loja do mesmo predio n. 13, ou no pateo do Carmo n. 15.

— ALUGA-SE o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66; a tratar com Machado Lopes & C., no caes do Apollo n. 85.

— ALUGA-SE a loja do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua Imperial n. 128, com muito bons commodos e recentemente pintado: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 14 da rua do Torres: a tratar na rua da Aurora n. 37, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua de S. Francisco n. 33.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 9, primeiro andar, precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Rangel n. 33, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Dinheiro perdido

Quem achou a quantia de 95$, perdida hontem, querendo restituil-a, póde deixal-a nesta typographia, em poder do Sr. Ferreira, que será pelo mesmo gratificado.

Alugam-se as casas seguintes, a saber:

O armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo o predio; uma casa terrea no caes de Capibaribe; uma dita na rua Formosa, e o 2º andar do predio n. 3 á rua da Imperatriz: a tratar na mesma rua da Imperatriz numero 1.

Aviso

Os administradores da massa fallida de João Antonio da Silva Bastos pedem aos credores da mesma, que lhes apresentem os seus titulos de credito, no prazo de oito dias, da presente data, afim de procederem a respectiva classificação. Recife, 6 de julho de 1877.

Adamson Howie & C.,
Administradores.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 14 a 18 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial n. 207 com Valdivino, da polvora.

Armassador de padaria

Precisa-se de um amassador de padaria para a cidade da Victoria: a tratar no armazem de farinha, no caes do Apollo n. 75.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia: na estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José, ou caes de Apollo n. 69.

Attenção

Precisa-se comprar uma mobilia de junco em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçado.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro portuguez: trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 151, junto a estação do Caminho-novo, com muitos commodos para familia, bom quintal, cacimba e tanque; a chave para ver está na casa junta n. 149: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.
Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.
Canivetes e tesouras finas.
Ricos lenços de seda com lindos desenhos.
Finos pentes de tartaruga.
Lindos desenhos para trabalho de lã.
Ricas collecções de visporas.
Bonitos bordados para saias.
Lindas caixas com tentos para jogo.
E muitos outros artigos de phantazia: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de armazem de sal: á rua das Cinco-Pontas n. 82.

Ama escrava

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava: na rua do Barão da Victoria n. 56.

Senhorinha Emilia Ferreira Lobo

Manoel Baptista dos Santos Lobo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa Senhorinha Emilia Ferreira Lobo; e de novo as convida, assim como aos parentes para assistirem a missa que manda resar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja de S. Pedro.

Engommadeira

para casa de familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja perfeita engommadeira, garantindo-se bom tratamento: estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José.

Antonio Maria de Mendonça Alves

Manoel Bernardino Alves e seus filhos, Rosa Maria de Jesus Mendonça, Francisco Ignacio de Jesus Mendonça, João Francisco de Mendonça, e Rita Maria de Mendonça Figueiredo agradecem aos parentes e amigos que se dignaram levar á sepultura o corpo de sua prezada esposa, mãi, filha e irmã, Antonia Maria de Mendonça Alves, e pedem de novo o especial favor de assistirem ás missas que se hão de celebrar por sua alma na igreja matriz dos Afogados, no dia 16 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins, Senzala-velha: a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, e quintal murado com portão; acha-se asseiada e é fresca e clara: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na rua Direita n. 32.

Pharmacia

Precisa-se de um empregado com bastante pratica, para a pharmacia da rua do Marquez de Olinda n. 61.

Massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão

O administrador da referida massa roga aos credores da mesma, que lhe apresentem seus titulos de credito, no prazo de oito dias, afim de proceder a respectiva classificação, á rua da Imperatriz n. 58. Recife, 12 de julho de 1877.—O administrador,

J. J. Affonso Guimarães.

Aviso

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo do commercio que nesta data deixou de ser caixeiro da casa commercial de Gomes Augusto Gojo de Miranda. Recife, 10 de julho de 1877.—Manoel José Vieira.

2,000 rs.

o palmo de terra com 300 de fundo, na Casa Forte; a tratar na rua Nova n. 40.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quartos de n. 2993, um quarto de n. 388 com a sorte de 900$000, um inteiro de n. 1760 com 100$000 e um meio de n. 278 com a sorte de 100$000, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de São Frei Pedro Gonçalves (232), que se extrahirá sabbado 14 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escrava

No primeiro andar do sobrado n. 44, á rua da Assumpção, tem uma escrava para alugar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MUDANÇA

PARA

75—rua Duque de Caxias—75

Aureliano Coutinho & Irmão scientificam ao respeitavel publico e particularmente aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de fazendas do Caes 22 de Novembro, para a rua Duque de Caxias n. 75.

O vantajoso espaço da nova loja lhes proporciona bôas accommodações para melhor desenvolverem o seu sortimento de fazendas, roupas feitas. etc., esforçando-se para que seja elle completo e variado, e para que haja toda a commodidade nos preços.

Assim pois, os annunciantes esperam o concurso de todos aquelles a quem se dirigem, promettendo-lhes a maior solicitude e sinceridade em seus negocios.

Rua Duque de Caxias
N. 75
RECIFE.

Aluga-se

uma boa casa sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 25, toda concertada e com bom quintal: a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

por preço commodo um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitos arvoredos, uma grande latada de uvas, apura-se em fructas e flores 400$ annuaes: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, prefere-se os do mato: trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1878

Pate Codéine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dr Zed, acalmão promptamente os casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos, etc.*

Vende-se ... em Paris, 22, rua Drouot. Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados de senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-os do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 100 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados das senhoras.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA & Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

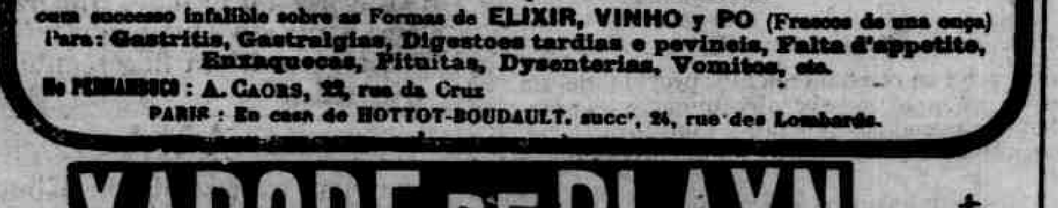
Deposito cesama do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

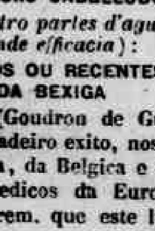
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C

PEPSINE BOUDAULT



A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo **Dr CORVISART**
com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestões tardias e pevinois, Falta d'appetito, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**
Ne PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint Honoré.

Deposito em *Pernambuco*. FERREIRA MAIA e Cª. 37, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chloroses, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, ...

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr ss acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomar asrins.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e laboriosas experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado de alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combater as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Côres*. *L. Guyot*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

VICHY

GRANDE-GRILLE — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 2, rua do Commercio.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & Cª

A' CESTA FLORIDA

OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e nê composto de ingredientes unitosas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume extremamente fino et delicado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descarocar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e á fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro, patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. [illegible] Medicamentos Homoeopathicos, Fundas, Vidros [illegible]

23, Rua do Marquez [illegible]

PERNAMBUCO

200$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ella.......

.... a Conquista, á rua do Cabugá n. 6, acaba de receber um completo sortimento de fazendas para vestidos, taes como:

Gorgorões lisos.
Setins lisos.
Alpacas lisas.
Cambraias lisas.
Cretones lisos.
Baptistas lisas.
Chitas lisas.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo sortimento de cigarros tanto de papel como de palha, das melhores e mais acreditadas marcas; assim como os excellentes charutos do Rio e Bahia, etc.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Comedoria

Fornece-se comida por preço razoavel, mandando-se levar em casa dos senhores assignantes; assim como lava-se e engomma-se com perfeição e presteza qualquer peça de roupa, responsabilisando-se por qualquer extravio que houver; cose-se roupa de alfaiate e vestidos para senhoras; não sahindo a contento não se receberá pagamento; a tratar na rua da Penha n. 5, 1º andar.

Esperança

Navegando em mar encapellado ha dous annos, quasi a sossobrar, o seu timoneiro abandonou-a e ella agarrando-se a uma ROCHA, escapou do naufragio, mas um tanto avariada; por isso vem perante o publico que gosta do barato render o lastro que consta de tudo que se diz miudezas finas e ordinarias, tudo se vende sem ajustar—barato, por metade, por um terço e mesmo quando a avaria for grande, de graça. Venham á rua do Queimado n. 77, que a Esperança outr'ora florescente e risonha —liquida.

AMA

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, antiga rua da Matriz da Bôa-Vista, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

Comedoria

Na rua da Gloria n. 162, fornece se comedoria para casas particulares, por preços commodos, com perfeição e limpeza.

Sitio

Aluga-se o sitio da Capunga, em que morou o Sr. Ferreira Matheus, com grandes commodos e proximo de uma das linhas de bonds e estação do Manguinho: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

A Corôa Brilhante

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro, vender mais barato 40 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade no Cabugá, na rua do Cabugá n. 11.

Moleque

[illegible] de idade, para todo serviço de uma casa de familia: a tratar [illegible] Rosario n. 32, 3º andar.

Aluga-se

um sitio n. 405 A, á rua de S. Miguel, nos Afogados, confronte á fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, com 3 quartos, salas, cacimba, com copiar com dous tanques e excellente cacimba, e com alguns arvoredos de fructo, perto da estrada de ferro e dos bonds, passando pelo sitio as diligencias para Caxangá: trata-se no mesmo sitio dos Afogados, por preço razoavel: no armazem n. 8 á rua da Imperatriz.

Calçado fresco

Botinas e sapatos de Suzer, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está muito fresco e o preço é razoavel.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Rua do Imperador n. 63, primeiro andar

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II avisa a seus clientes que de volta de sua viagem ao Pará, continúa no exercicio de sua profissão.

Consultas — do meio dia ás 2 horas da tarde.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

ESCRIPTOS INEDICTOS

DE

Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca

Martyr da liberdade

Collecionado pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Até o fim deste mez sahe dos prelos da typographia Mercantil a importantissima obra deste martyr da liberdade, contendo perto de oitocentas paginas nitidamente impressas e em bom papel.

Esta obra descrevendo diversos episodios de sua vida, seu monstruoso processo, sua defesa, e finalmente a sentença iniqua que o condemnou á morte, assim como a publicação de sua grammatica, e reimpressão do jornal politico — O *Typhis* — torna-se assim uma obra historica e instructiva e de summa importancia, e que todos os brasileiros, amantes da patria, devem possuir.

Os edictores infrascriptos, não suppondo que ella se estendesse tanto, grande prejuizo, como é notorio, tiveram com tal publicação, occorrendo ainda a ella a crise monetaria, apenas estipularam a diminuta quantia de 5$000 para os assignantes, e 7$000 para os que não se inscreverem até o fim do presente mez, preço pelo qual ainda não se imprimio neste paiz uma obra de igual tamanho e apreço.

Era escusado fallar no grande prejuizo de que são victimas os edictores, o que é reconhecido por todos, e facil é ver-se, já pelo grande onus que sobre elles pesa, já pela fleugma que se observa entre nós pela litteratura, mormente patria, e já por terem encontrado a mesma crise medonha que assusta e affecta a todas as classes, e por isso são forçados valer-se da benevolencia publica e de seus amigos, e scientificamos que, temerosos pelos motivos acima ditos, um diminuto foram os exemplares que mandaram imprimir, e por isso seria conveniente que cada um se previna em tempo provendo-se desta obra tão importante.

Igualmente acha-se ainda á venda a obra do preclaro sacerdote o finado vigario Francisco Ferreira Barreto, de saudosa memoria, a qual muito se recommenda aos padres ministros de Christo, que são dignos deste nome. A obra é em dous volumes, e estamos dispostos a vender por 4$000 e daremos um grande abate aos senhores livreiros ou quaesquer pessoas particulares que comprarem em porção.

Acham-se á venda em todas as livrarias e na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10, aonde poderão dirigir todas as reclamações.

N. B. Nenhuma obra será entregue sem dinheiro á vista —Os edictores,

Carlos E. Muhlert & C.

Precisa-se

de um caixeiro com alguma pratica de taverna, sendo de 12 a 14 annos: a tratar na rua dos Pires n. 40.

Casa para alugar

Aluga-se por commodo preço a casa com sotão, sita á rua da Fundição, em Santo Amaro n. 5, para grande familia; a chave para ve-la, está na taverna defronte, na qual se dirá quem a aluga.

MODISTA FRANCEZA

Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc., etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria 18

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 458 com 300$, um inteiro n. 3494 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [231.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves [232.ª] que se extrahirá sabbado, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

a grande casa da rua do Hospicio n. 55, em que esteve o collegio dos jesuitas, adaptada para collegio, hotel ou hospital: a tratar no armazem de farinha de trigo n. 75, no caes do Apollo.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

COBRE E LATÃO

Compra-se cobre, latão e chumbo velho: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se uma taverna com poucos fundos e bem afreguezada; trata-se na rua do Vigario n. 8.

Leilões

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

Attenção

Compra-se uma mobilia de jacarandá em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de sobrado.

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

VENDAS

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— VENDE-SE farinha de mandioca de qualidade superior, e bem acondicionada: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

— VENDE-SE café do Rio de qualidades superiores: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

Bournus e fichus de lã e seda

Tecido especial e de novo gosto

Recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende por preços muito resumidos.

Farinha de trigo

em barricas, propria para fazer bolachas, roscas, etc., vende-se tanto em porção como a retalho: no armazem á rua do Commercio numero 4.

Aos Revms. sacerdotes

Meias pretas e rôxas, de algodão, lã, lã e seda: vendem Amaral, Nabuco & C.

Camisas de meia para crianç

Vendem Amaral, Nabuco rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos para boca

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber espelhos pequenos com molla, proprio para limpar-se commodamente a caria dos dentes, é o que ha de mais util e commodo: vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo!

Na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua Primeiro de Março n. 21, vende-se as seguintes fazendas e por preços que realmente admiram:

Lindas alpacas com listras de seda para vestidos, a 500 rs. o covado; mariposas brancas rendadas, lindos padrões, a 400 rs. o covado; linho pardo, liso para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado; espartilhos para senhoras, a 3$500 um; collarinhos e punhos bordados para senhora, a 4$; ditos lisos, a 2$; lindas mantas para gravatas de senhora, a 3$; lindos robe-chambres para senhoras, a 7$ cada um; cambraias brancas bordadas, a 6$ a peça; esguião amarello de linho com cinco palmos de largura, proprio para vestidos, a 800 rs. o covado; indissimos fechús de lã para senhoras, a 2$500 rs. cada um; alcatifa com lindos padrões e seis palmos de largura, a 1$200 rs. o covado, lindissimos cretones quebrakilos, a 320 rs. o covado; um grande e variado sortimento de roupa feita e por medida e lindissimos coques frisados para senhora, a 5$ cada um: á rua do Crespo n. 21.

Nesta typograhhia vendem-se os seguintes livros, todos encadernados:

O Carapuceiro, em 4 tomos por 20$000.

Collecções de leis do Brasil dos annos de 70, 73 e 75 por 20$000.

Collecção de leis provinciaes de 1835 a 1876 por 30$000.

Obras religiosas e profanas, pelo vigario Barreto por 4$000.

Echos de Roma por 3$000.

Contos de Pedro Ivo por 2$000.

Diversos escriptos, pelo Dr. Aprigio 4$000.

Espreitador do mundo novo por José Daniel Rodrigues da Costa por 3$000.

Engeitados da Fortuna, pelo mesmo, por 3$000.

Tribunal da Razão, pelo mesmo por 3$000.

A Dumas, vinte annos depois, ou os tres mosqueteiros por 15$000.

José d'Alencar, o Guarany por 6$000.

Castello de Grasville por 1$500

Magdalena de Maupin por 2$000.

O processo Lerouge por 2$000.

Thomaz Ribeiro, Sons que passam por 4$000.

Vieira de Castro, Discursos por 3$000.

Espumas Fluctuantes por 2$000.

Nebulosas por 2$000.

Dialogo do pastor e a ovelha pelo bispo D. João por 10$000.

Adverte-se que só se vende todas estas obras juntas, fazendo-se a quem as queria comprar uma grande reducção,

— Vende-se uma casa terrea com 6 quartos, 2 salas, muito grande quintal, cacimba só, e cozinha fóra: na Ponte Velha n. 3: a tratar na Ponte Velha n. 1.

Machinas para costura

Rua do Marquez de Olinda numero 1

Acha-se á venda um grande deposito de machinas para costura, de trabalhar com o pé e á mão, as quaes se vendem por barato preço, por serem de conta do proprio fabricante. Chama-se a attenção dos compradores para aproveitarem esta boa occasião de comprar barato; no novo bazar do Recife, de José Pereira Santos.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se na rua de Marcilio Dias n. 60, doce muito fino de goiaba, em caixas e latas de quatro libras; e compra-se diarios velhos e jornaes, paga-se bem.

Gomma

Vende-se a 2$500 por 15 kilos, no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

LIQUIDAÇÃO

Rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

DE ALMEIDA & CAMPOS

Grande sortimento de lindas baptistas finas, de 240 rs. o covado.

Ditos de panno hispanhol e gostos lindos, de 280 e 320 rs.

Chitas de cores, bons pannos, para 200 rs. o covado.

Ditas escuras e brancas, pannos muito bons, para 240 e 280 réis.

Cretones turquianos, gostos de listras e de quadros, para 360 rs. o dito.

Ditos suissos e allemães, gostos que admiram, para 380 e 400 réis.

Ditos tambem escuros, de florinhas, para 360 réis.

Lãs de quadros bons, gostos, de 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, pannos e gostos muito lindos padrões, a 200 réis o dito.

Alpaca de cores, lavradas de seda, para 300 rs. o dito.

Ditas muito finas, de listras e cordão, para plonezas a 700 o dito.

Popelinas de linho, todas de listras, para 240 rs. o dito.

Dita de linho e seda, para 360, 400, 500, 640 e 700 rs. o dito.

As mais lindas broxil de lã pura, os mais lindos gostos, a 1$ o dito.

Linhos pardos para vestidos, lisos e de listras, para 280 e 300 rs. o dito.

Dito liso e de quadros para vestidos, de duas cores, a 300 rs. o dito.

Merinó de cores para vestidos, especie de gorgorão, a 900 rs. o dito.

Ganga amarella, para vestido e enfeites, a 320 rs. e dito.

Maripozas, lindos padrões, para 400 e 440 rs. o dito.

Atoalhado de listras todo bordado, para toalhas, a 1$800 o metro.

Tarlatanas de todas as cores e qualidades.

Lã preta muito fina, para 300 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, para luto, a 800 rs o dito.

Setim macáo, todas as cores, para 1$600 o dito.

Os mais lindos cortes em cartão, para vestidos; duas cores a Otty, para 12$ cada um custam, 25$000.

Punhos e collarinhos para homens e senhoras.

Gravatas e mantas para homens, senhoras, meninos e meninas.

Brim preto, liso, fino, para luto a 500 rs. o covado.

Colchas de fustão, brancas e de cores a 3$000.

Cobertores photographados, para 2 800 e 3$500 um.

Lenços abainhados, para 1$600 e 2$600 a duzia.

Véos para chapéos, todas as qualidades, por 2$ um.

Fustão branco achamalotado com listras assetinadas, para 500 rs. o covado.

Leuções de bramante, por 2$ cada um.

Cobertas de ganga, forradas, por 3$ e 3$500 uma.

Madapolão francez, infestado, por 5$ a peça; e muitas outras fazendas que fazem parte do sortimento e que para não nos tornarmos massantes deixamos de mencional-as e que se mostrarão aos freguezes.

LIQUIDAM NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós [illegible]
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação,
Bons presuntos, bons vinhos e manjares.
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspirão!...

Conclusão:

Vende-se barato
a dinheiro

Popelinas de uma só côr

Imitação de gorgorão

25 côres differentes

Attenção

Fazenda superior e de côres lindissimas, recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende-se a 1$000 o covado: dão-se amostras.

Casa no campo

Vende-se uma excellente casa no campo do Encanamento, com bastantes commodos, e com um grande terreno; a tratar na rua Primeiro de Março n. ...

— SAUNDERS BROTHERS & C. têm para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 3 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Ultima novidade

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, recebeu alpacas de côres, lisas, gostos especiaes, e vende barato! tem amostras.

Merinós de côres; que fazenda!

Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos, para 560 e 600 rs. o covado.

Popelinas de muito gosto, para 360, 400, 500, 600 e 700 rs.

Granadina preta de quadrinhos, listras, etc., fazenda superior, e para baratissimo preço.

Córtes de vestidos; que lindos desenhos que elles tem, fazenda superior, para 16 e 18$000, convém ver.

Cretones inglezes para camisa a 280 rs., ditos para vestido de senhoras, para 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Linhos de quadrinhos para vestido a 400 e 440 rs.

Mariposas, que lindos padrões e côres fixas, para 400 e 440 rs.

Baptistas, novos padrões e côres fixas, para 280, 360 e 400 rs. o covado.

Selecia, 24 varas, 29 e 30$.

Bretanhas com 24 varas, superior, para 20$ e 22$000.

Cassas pretas, cantão.

Princeta, alpacas, lãs, merinós e outras fazendas proprias para luto.

Toalhas felpudas e acolchoadas a 4$500 e 5$500 a duzia.

Punhos e colarinhos lisos e bordados para senhora.

Gravatas, ultima novidade, para senhoras, para diversos preços.

Guardanapos pequenos e grandes.

Atoalhado para mesa a 1$500 a vara.

Casemiras para 2$, 2$500 e 2$800 o covado, é pechincha.

Lenços de linho com barra de côr, fazenda superior, para 5$ e 7$ a duzia.

Lenços brancos a 1$800, 2$, 3$, 4$ e 5$ a duzia.

Cretones para coberta.

Que lindo sortimento de camisas de cretone, brancas, de algodão e linho, e vendemos mais barato do que em outra qualquer parte; a ellas, a ellas.

Chales de casemira.
Colchas para cama.
Ceroulas de linho.
Cortinados bordados.

Meias brancas e de côres para homens e senhoras, para baratissimos preços; é vêr para crer.

Colarinhos e punhos.

Gravatas para homem, temos sortimento.

Alem destes artigos, temos outros muitos, que se acham patentes á vista dos compradores; é fazer uma experiencia.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Boa noticia

Só vendo-se poder-se-ha avaliar o que de novo tem chegado e continua a vir da Europa, em artigos de moda e phantasia; escrevendo-se não se póde bem explicar a perfeição e gosto de muitos artigos que fazem parte do sortimento da NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63; mesmo o numero delles é infinito, que seria bem boa massada o tentar descrevel-os, e não sabemos se seria possivel conseguil-o, mas como a NOVA ESPERANÇA procura sempre satisfazer a sua boa e constante freguezia, principalmente ao SEXO AMAVEL, para isto apressa-se em mencionar d'entre muitos artigos que tem recebido, alguns pela alta novidade outros por serem proveitosos e necessarios, e outros pela modicidade dos preços

AOS FUMANTES

Charutos, cigarros, porta-charutos e porta cigarros, bolsas para fumo, cousa de gosto, está vendendo a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA SAIAS

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber babados bordados proprios para saias, assim como, papafina, enfeites apropriados para o mesmo fim; venham antes que se acabem.

PARA AFORMOSEAR OS CABELLOS

Pó dourado e prateado para empoar os cabellos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PERFUMARIAS DA MODA

Além dos finos extractos, banhas, oleos, sabonetes e cosmetiques dos melhores e mais afamados fabricantes, que vende constantemente a Nova Esperança, recebeu agora extractos, oleos e cosmetiques opopanax, é a perfumaria da moda; a ella, a ella, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESEQUIDO

A botina ou sapato mais secco, applicando-se a glicerina, fica perfeitamente nova; esta preparação vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA BAPTISADOS

Chapeosinhos, toucas, sapatinhos e meias, sendo estas de seda e aquelles de merinó e setim; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Agua Florida a 1$ a garrafa, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, envelopes a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Granadinas pretas

Grande sortimento de granadinas de sêda, riquissimos padrões, para vestidos e palonezas a 600 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Gaiolas de metal

Elegantes gaiolas de metal para passaros, o que ha de mais moderno neste genero: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas para jogo

com canto e todas douradas: vendem por barato preço, em porção e a retalho, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

A perola verdadeira

26—rua da Imperatriz—26

Não ha quem possa competir no seguinte:

Cortes para vestidos, de lã pura, ricamente enfeitados, a 40$000.

Sahidas de baile dita em crochet, fazenda inteiramente nova, a 10$000.

Popelinas de linho, superiores, a 400 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, a 240.

Loja de J. A. Pereira da Silva.

Por 600$

Vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Stepple, com 100 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa, com rio para banhos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Muito barato

Vende-se uma armação de louro por qualquer preço: para ver e tratar, na rua Direita numero 91.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER

Rua de Mathias de Albuquerque n. 25

ANTIGA RUA DAS FLORES

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido: casa filial á rua da Imperatriz n. 30.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C. LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de cassas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$600 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGA' N. 10.

Calungas de borracha

Que importante sortimento de calungas, bonecas, animaes, soldados, etc., etc., tudo de borracha: tem a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos pais cuidadosos

Comprai um collar electrico dos verdadeiros que recebeu a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, unico preservativo das convulsões nas crianças.

Flor do baile

Perfume offerecido á nobreza brasileira: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos bons pais

Quereis satisfazer vossos filhinhos? comprai um brinquedinho dentre os muitos que existem na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos meninos

Soldadinhos de chumbo, a pé e montados.
Excellentes tambores e boas cornetas.
Lindos vaporzinhos.
Peixinhos que correm.
Bonitas espadinhas.
Lindas bolas de borracha de diversos tamanhos.
Bonitas construcções.
Finas bengalinhas, cabos de marfim, ósso, etc., etc.
Jogos instructivos e muitos outros brinquedos, que só se encontram na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dentes alvos

Quereis conservar os dentes e trazelos sempre alvos? comprai um vaso de pó de quinine: na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Perfumarias

Dos melhores e mais conhecidos fabricantes, tem constantemente a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dor de dentes

Poucas pessoas ha que não sejam atormentadas de dores de dentes, porém agora só soffrerá quem quizer; porque a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns 2 e 4, recebeu as verdadeiras escovas electricas, unico remedio capaz de fazer cessar semelhante mal.

Cuidado com as falsificações.

Leite condensado

Marca Aguia, já chegou para o armazem do Beltrão, Oliveira & C., em liquidação, á rua do Commercio n. 10, que vendem a preço commodo.

Vinho muscatel de superior qualidade

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Tudo de lã

Ceroulas, camisas e meias de lã: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos Srs. proprietarios e

constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Superior vinho do Porto

Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE fumos superiores das marcas especiaes de Daniel, Goyaz e Rio-Novo: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

Não se espantem

O Cincoenta e [illegible] ve

DA

59—Rua do Queimado—59

Está liquidando

Fichus de lã e de lã e seda, alta novidade, chegados pelo ultimo vapor, para senhoras e meninas, de 2$500 a 6$ cada um, aproveitem.

Cambraia Victoria, fina, com defeito, a 3$500 e 4$ a peça, está se acabando.

Lindo sortimento de mantas para senhora, a 1$500 e 2$.

Grande deposito de mariposas á russiana, com lindos desenhos, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas brasileiras, a 260 e 280 rs. o covado.

Gorgorões de cores para vestido, fazenda de gosto, já pela qualidade, já pelos padrões, a 900 rs. o covado.

Grande deposito de cortes de vestidos brancos e de cores, a 4$, 5$ e 6$; aproveitem.

Quantidades diversas de cretones francezes, inglezes, suissos e allemães, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Riquissimos chales á princeza regente, a 10$; se querem ter o gosto, aproveitem.

Respeitavel deposito de qualidades diversas de popelinas, a 400, 640 e 700 rs. o covado.

Quantidade de colchas, de 2$500 a 4$000.

Esguião de linho para todos os preços.

Idem de algodão para 3$000 a peça. Aproveitem.

No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Engenho Ferricosa

As excellentes madeiras das terras deste engenho vende-se sob prévio ajuste com o seu proprietario. Para conhecimento das pessoas que as desejarem, declara-se que ellas serão vendidas pelos preços razoaveis, mas nunca *gratis* a quem quer que seja.

Oh! que pechincha

O BARATEIRO, da rua Primeiro de Março n. 1, faz sciente aos seus freguezes em geral, que comprou grande porção de madapolões francezes, superior qualidade, cada peça com 20 metros, fazenda que sempre custou 11$ e 12$, mas que vende por 6$500, 7$ e 7$500 a peça. E' aproveitar antes que se acabe! No BARATEIRO.

Tem tambem grande sortimento de córtes de phantasia, lindos desenhos, e que vende barato.

Alpacas de seda, de uma só côr, o que ha de mais moderno para vestido de senhoras, bem como popelinas, merinós, e outras muitas fazendas de gosto.

AO BARATEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1
Agostinho Santos & C.

13 ARROBAS

O proprietario do armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, vende barricas do verdadeiro cimento inglez de Portland, com 13 arrobas francas, sob condição, que se não for do melhor que se possa encontrar no mercado, recebe-lo, pagando a despeza que com elle tenha feito o comprador, não passando de 12 horas depois de sahido do armazem; á vista, pois, da qualidade e do peso não ha quem venda mais barato.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães; quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Carne secca de carneiro

Vende-se a 600 rs. o kilo; na rua de Pedro Affonso n. 80.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade: na saboaria do Recife.

Terreno

Vende-se perto da estação dos bonds, na Magdalena, palmos de terreno, á vontade do comprador, proprio para edificação, contendo no mesmo terreno diversas fruteiras; na mesma estação se dirá quem vende.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos, a 3$500 e 4$000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

rua do Queimado

N. 43.

ADMIRAM

os preços de fazendas, que vendem na rua do Queimado

N. 43

Venham ver para crer

Baptistas finas, com padrões muito lindos, cores fixas a 240 o covado.

Chitas percales finas, a 300 rs. o dito.

Córtes de nansuc com figurinos, ultima moda, a 6$000 um.

Linhos pardos para vestidos, a 240 o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$, 3$500 e 4$000, a peça.

Camisas inglezas de linho, forradas, a 35$000 a duzia.

Ditas de cretone a 24$000 a duzia.

Brim pardo liso para costumes, a 400 e 480 rs. o covado.

Maripozas de cores, com listras assetinadas, gostos muito chiques, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, a 280 rs. o covado.

Alpacas lavradas de seda, gostos lindos, a 500 rs. o covado.

Lenços de cores á ingleza abainhados, a 2$000 a duzia. São baratos.

Fustões brancos para vestidos, rs. o covado.

Brim preto, fino, para luto, a 500 rs. o dito.

Chalas de quadros, bonitos a 2$000 um.

Bramante de 10 palmos de largura, a 1$400 e 2$500 a vara.

Cretone prussiano, a 240 rs. o covado.

Cobertores de lã, escuros, a 2$000

Colchas de cores, a 1$800 uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$000 a duzia.

Chita escarlate propria para plonezas, a 320 o covado.

Madapolão francez, fino, a 4$000 a peça.

O 43 da

RUA DO QUEIMADO

Fumo de Garanhuns

Rua do Rangel n. 41

Vende-se fumo de todas as qualidades, a grosso e a retalho, picado e desfiado, em latas e sem ellas.

Vende-se

muito barato o hotel sito á rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, proprio para um principiante: a tratar no mesmo.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Arrenda-se

o engenho S. Caetano e vende-se a safra presente e os animaes que nelle tem, o qual está muito perto da estação de Una, cerca de meia legoa: contrata-se em Palmares com o proprietario, o major Albuquerque Silva, ou no Recife com os Srs. Leal & Irmão, e Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 16.

Boa acquisição

Vende-se uma grande armação de amarelio, assentada em boa localidade, cuja casa offerece grandes commodos para negocio e moradia, tudo por menos do seu valor para acabar, em razão de molestia: na rua do Rangel n. 59.

Mercurio doce

Vende-se mercurio de superior qualidade, por commodo preço: na rua do Bom Jesus n. 14, armazem.

Por 500$

Vende-se a sexta parte da casa do pateo de S. Pedro n. 13: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Attenção

Vende-se uma mobilia de amarello e toda guarnição de uma sala de visita, inclusive dous espelhos de molduras douradas; assim como tambem se vende os trastes de uma sala de jantar e alguma louça: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

— Vende-se as obras completas de Bocage, em 12 volumes; na rua Primeiro de Março, loja do Gallo Vigilante.

LITTERATURA

Ramalhete de Flôres por Emilia Augusta Gomide Penido.

(Continuação)

IX

De repente, longiquo sibilar de vapor veio reanimar-me a esperança; orei com mais vehemencia, e derramei lagrimas de prazer. Chegou emfim a desejada salvação; fui recebida em um paquete, por compatriotas meus, e tratada com muita deferencia pelo commandante; quinze dias depois desembarcavamos no Rio de Janeiro.

« Apresentei-me ao consul francez, e narrei-lhe a minha desventura; cavalheiro distincto recebeu-me elle muito bem, recommendou-me como professora de piano ás familias de seus amigos; seria eu então feliz, se me não torturassem cruelmente as saudades de Alberto,

Assim, decorreram seis annos, quando inesperadamente uma febre epidemica principiou a ceifar innumeras victimas; em toda a cidade o pranto substituio o riso, e o luto ás galas; os carros funereos, e os que levavam o santo viatico aos agonisantes cruzavam de continuo as ruas; as familias espavoridas deixavam seus lares, e fugiam diante da precursora morte; eu tambem temi por meu filho: e, por isso, imitando o exemplo dos prudentes, deixei a cidade, e fui para o Juiz de Fóra, onde encontrei o Sr. André: e entretive relações de amizade com a sua estimavel filha, que tambem vinha do Rio. Sabendo quanto eu soffria na estação calmosa, D. Serafina convidou-me para vir residir nesta villa, affiançando-me que não me faltariam meios para viver independentemente, e que a par da boa saúde, eu aqui teria mais socego de espirito. Vim, e com effeito as suas promessas não foram enganosas. Tenho recebido sempre, não só de sua familia, como de todos os habitantes desta villa, as mais sinceras provas de respeito e estima.

« Resta, querido Alberto, que a todos agradeças o bom acolhimento, que sempre dispensaram a Eugenio e a mim »

— Não só pelo que fizeram a ti, e a nosso filho; mas, pelo muito que fizeram tambem a mim, meu reconhecimento para com os moradores de I... será eterno, disse Alberto.

— Queridos pais, a Deus fervidas acções de graças! e depois, sincera amizade e gratidão a nossos bemfeitores, observou Eugenio.

— Sim, meu amiguinho, depois de Deus é que devemos collocar os homens, acrescentou Paulino.

Alegre por tão feliz acontecimento, offereceu Mauricio um brodio esplendido a Alberto, no qual tomaram parte distinctos cavalheiros, que preconisaram as virtudes de Maria, tão heroica e constantemente sustentadas na adversidade.

Quinze dias eram passados, e Alberto partia para a Europa com sua familia, levando vivas saudades da villa de I... e deixando tambem muitas.

Corria festivo o mez de maio consagrado á Immaculada Maria.

O rei dos astros elevando-se em céos sem nuvens, despedia do seu throno de luzes raios de fogo, que aformoseavam a natureza e mitigavam o rigor da estação fria.

O povo que se erguia do leito ao romper da aurora, ia ao templo santo celebrar as grandezas da Mãi Divina.

Em um desses bellos dias, teve lugar a primeira communhão das meninas da villa de I... e então estava o céo mais puro, o sol mais brilhante, no prado tinham mais perfume as flôres, o templo mais esplendor e mais vehemencia os corações. Os alegres repiques de sino, harmonisavam-se com os harpejos do orgão, para saudarem as jovens commungantes, que entravam com gravidade e modestia, na casa do Senhor, precedidas pelo estandarte da santidade, symbolisada em a imagem da Virgem Amavel, cuja effigie cheia de doçura parecia, indicar-lhe, sorrindo, as ineffaveis glorias de [illegible] além-tumulo, [illegible] e sympathicas physionomias [illegible] as felizes meninas quanto tinham os seus corações bem preparados para a recepção do Divino Hóspede; e o Deus da Pureza desceu da magnificencia de sua gloria, veio apascentar-se entre as brancas açucenas dessas candidas almas.

No enlevo de seu amor, ellas pareciam elevarem-se nas aureas chammas da caridade, para abysmarem-se na immensidade desse mesmo Deus, que habitava no estreito recinto de seus corações.

Mais do que as suas companheiras, se sentia Ignezinha arrebatada de amor a seu Deus, e como esquecida da terra, suspirava pelas venturas do empyreo.

Desde então o mundo tornou-se insipido para ella; e Ignez asssemelhando-se o um anjo desterrado do paraizo, vivia chorando com saudades da patria amada.

Já não encontrava poesia nas flôres, e rigosijo nas horas do recreio; já se não ouvia o seu alegre riso, e nem fazia travessuras; só na oração ella se aprazia, e só Deus a encantava.

Serafina estremeceu de susto, julgando que a angelica menina a ia deixar para subir ao céo...

Foi a epidemia das bexigas enlutar a villa de I... e apezar dos esforços de Mauricio, innumeras pessoas eram ceifadas pelo flagello.

Então, e por muitas vezes, Serafina deixava sua nobre morada, para levar donativos, e derramar consolações na cabana do pobre. O medo não tolhia seus passos, impavida transpunha ella o umbral, onde se domiciliavam a angustia, a miseria, a morte e o horror; porém a ternura maternal lhe impedia de levar comsigo suas filhas. Resignou-se Luizinha á vontade de sua mãi, mas Ignez com supplicas e caricias, obteve de Serafina a permissão de compartir seus actos de caridade.

A formosa menina pareceu recuperar com o exercicio da caridade a jovialidade de outr'ora; suas mimosas faces se coloriram de carmim; e as graças lhe emprestaram de novamente o manto festejado dos encantos. Serafina, feliz pela transformação que observava em sua filha, era a primeira a convidal-a para ir visitar os enfermos, sendo muitas vezes constrangida a moderar o zelo, que Ignez queria levar ao excesso.

Um dia, assistio Ignez ao transito da mãi de uma de suas amigas; o pranto, e os gemidos dos orphãos feriram-lhe cruelmente o coração; e a morte que assombra o mais intrepido, despertou em Ignez sentimento bem diverso. Ella quiz desviar de sua patria o luto, e a dôr; como victima de expiação, offerece a Deus em sacrificio a sua, para ser conservada a vida dos seus conterraneos...

E' aceita a oblação; Ignez é acommettida pela cruel doença, e em seu leito abrazada pela febre, ella consola sua consternada mãi, prepara-a para a hora solemne, que faz empallidecer os que velam a seu lado, e ella impassivel vê aproximar-se. Não póde então Serafina, por associação de idéas, deixar de se recordar da heroica padroeira da joven enferma, quando esperava jubilosa o golpe fatal, ordenado pelos ahentes de Deocleciano, e que o algoz, chorando, tremia de brandir.

A virgem recebeu o Santo Viatico com a piedade de uma santa; disse o ultimo adeus á sua triste mãi; procurou mitigar-lhe as saudades, mostrando a morada de paz, onde breve se reuniriam, e deixou a fronte inanimada pender sobre o peito, como languido lirio que dobra sobre a hastea suas candidas petalas...

Estava consummado o sacrificio. Desappareceu de I... a variola, e para sempre ficou a memoria de Ignez gravada nos corações agradecidos de seus compatriotas.

X

E o que é feito de Pedrinho?

Para satisfazer a seu pai, desejava elle applicar-se ao estudo, do qual sua vivacidade o distrahia incessantemente; graças, porem, á sua robusta intelligencia, aprendeu em pouco tempo, [illegible] e musica. [illegible] de linguas e sciencias, [illegible] mas o da musica o [illegible] e sua bella [illegible] revelou-se um [illegible] arte de Apollo, tornando-se [illegible] como habilissimo flautista.

Então, o filho de Pedro esqueceu-se de seu pai, e não quiz mais se sujeitar ás regras de um collegio.

O orgulho tornou-o ingrato, e os [illegible] triumphos lhe fizeram olvidar Deus, e seus preceitos. Quiz passar por espirito forte, que só crê no que a razão comprehende, e despresa tudo mais que é superior á mesquinha intelligencia humana, como se esta fosse a infallibilidade mesma.

Mão occulta subtrahia do correio todas as cartas que o director do collegio dirigia a Pedro, sobre o deploravel procedimento de seu filho. Pedrinho tambem escrevia ao pai, mas era para referir os seus triumphos; encobrindo-lhe a retirada do collegio, conseguio enganar a Pedro por muito tempo.

Desejando tornar-se mais conhecido, Pedrinho resolveu percorrer algumas provincias do imperio, para dar concertos musicaes, e partio para o norte, sem licença, e até sem avisar a seu pai.

A carta em que o director relatava este acontecimento, chegou emfim ás mãos de Pedro. Este que tão pouco preparado estava para seu conteúdo, foi cheio de prazer lêl-a com D. Carolina.

Um raio não seria mais cruel, do que essa carta fatal. Pedro assentou-se maquinalmente n'uma cadeira desfeito em lagrimas, e D. Carolina cahio ferida por um ataque, só teve tempo de receber os sacramentos, e expirou com grande piedade e resignação.

Pedro quasi enlouqueceu com este duplice golpe..

Paulino, (o parocho) companheiro dedicado dos que soffrem, era o unico amigo, que Pedro tinha, então a seu lado, conseguio tranquillisar o animo agitado do infeliz pai, que incessantemente perguntava a si mesmo: Que fazer nesta triste circumstancia?

— Lê e imita.

Pedro leu o seguinte:

« Tendo o discipulo amado sympathisado-se com um moço, instruio-o na religião, e ao retirar-se recommendou-o particularmente ao bispo de... e pouco depois voltando á mesma diocese, soube que seu protegido se tinha arvorado em chefe de salteadores.

« Cheio de dôr, lá vai o santo apostolo só, e sem outra arma mais que sua ardente caridade, ao encontro da furibunda quadrilha, é preso pelos bandidos e conduzido ao chefe; este reconhece-o, e depondo as armas, corre fugindo do inoffensivo ancião. O santo chorando, acompanha-o, chamando-lhe pelos nomes os mais ternos, elle volta, e é recebido com amor, e triumphante o evangelista o conduz de novo ao caminho da virtude. Recebendo desse modo, o unico galardão que ambicionara. »

Fechando o livro, Pedro disse com a resolução, que lhe era peculiar:

— Sim, depois de compridos os ultimos deveres para com a minha presada sogra, partirei em seguimento de meu filho, para impedir que elle se desvie da vereda da probidade, de que sempre lhe dei exemplo.

Poucos dias depois, tendo Pedro liquidado seus negocios, poz-se a caminho.

XI

E' justo que lembremo-nos agora do desgraçado Jorge; volvamos, pois, ao seu carcere compassivo olhar.

Em fria e escura prisão estava elle confundido com os malfeitores. Os modos grosseiros, as palavras asperas desses entes infelizes, que nunca viram a luz da sciencia, nem foram bafejados pelo doce halito da virtude, escandalisavam incessantemente a Jorge, que a despeito das doutrinas erroneas, e paixões ardentes que o arrastaram ao crime, era polido e respeitador do justo.

Não quiz o preso relacionar-se com os seus companheiros, que despeitados por tão grande affronta, começaram a tratal-o com muita dureza.

Aquelles homens, [illegible] por negros crimes, [illegible] os mais pungentes; [illegible] que elle accordou do lethargo [illegible] indifferença, comprehendeu o [illegible] de sua alma, e chorou arrependido de ter menospresado o caminho do dever.

Os presos continuando a atormental-o sem piedade, tornou-se necessario mudal-o para uma prisão solitaria; porém, quando elle se vio só, entre quatro ennegrecidas paredes, sem ouvir uma voz amiga, que lhe sustentasse a coragem, nem possuir ao menos a ventura de encontrar em seu coração a tranquilidade, que só dá a consciencia recta, lançou-se nos braços do desespero.

Jorge conheceu a felicidade de viver em sociedade com seus iguaes, quando della se vio privado; em sua desgraça aprendeu, porém muito tarde, a ditosa necessidade, que os homens têm de se amarem mutuamente; então, lamentou a doce companhia de seus amigos.

A lembrança da grave transgressão que elle commettera, do preceito do amor do proximo, o feria cruelmente; e as doutrinas de que elle tonto se preconisava tornaram mais pesadas as suas cadeias, porque lhe roubaram a fé, da qual nasce a esperança—verdadeiro e unico refrigerio do desgraçado.

Deus, porém, velava sobre o infeliz solitario, por intermedio do carcereiro Victor, que procurava adoçar as penas dos presos confiados á sua guarda, sem se desviar, entretanto, uma só linha do cumprimento de suas obrigações.

Victor era ignorante; mas o seu bom senso, e a rectidão de seu caracter, suppriam os conhecimentos que lhe faltavam, e tal interesse tomou por Jorge, que póde descortinar a magua occulta que lhe envenenava o espirito.

Então, e sempre que lh'o permittiam os seus deveres, ia ver o infeliz preso, que nem ao menos se dignava dirigir-lhe a palavra; Victor limitava-se a olhar com affecto e doçura para aquelle homem empedernido, e sahia descontente.

Um dia em que o pobre Jorge estava no auge do desespero, Victor teve mais trabalho que de ordinario, não póde visital-o; e no immediato encontrou-o estendido no chão e sem sentidos.

O desgraçado não podendo supportar os remorsos tentou suicidar-se!

Victor corre á procura de um medico, e felizmente encontra mesmo á porta o Dr. Mauricio, que por acaso se achava em B...

Acudio este presuroso ao soccorro pedido; e regosijando-se de encontrar Jorge ainda vivo, empenhou-se e conseguio salval-o.

Soube Mauricio depois quem era Jorge, cujas façanhas elle infelizmente conhecia; porém, nem assim, sua caridade diminuio-se, e foi além da missão de medico do corpo; intentou curar tambem aquelle espirito, e guial-o pelo caminho da virtude.

Quando julgou, asada a occasião, e que o doente, já em convalescença, poderia ouvir as suas admoestações, Mauricio fallou-lhe deste modo:

— Sr. Jorge, hoje que tenho o prazer de vêl-o quasi restabelecido, devo dizer que a obrigação de um medico, não se limita a curar o esfermo; cabe-lhe tambem dar preservativos contra as recahidas; e, assim, ha de permittir-me fallar com franqueza, para lhe impedir novas tentativas de suicidio. Não é a desgraça que leva o homem a commetter tão grave attentado; a impiedade e a irreligião são as causas primordiaes desse abominavel crime.

— O suicidio é desculpavel, senhor, para um desgraçado como eu. Quem póde soffrer muito tempo o peso dos proprios crimes? quem supportará a vida devorada de remorsos?

— Não é com um crime que se repara outro, sómente a virtude rehabilita o criminoso. O suicidio é o maior dos delictos, porque com um só golpe rouba as vidas do corpo e da alma. A mesma natureza se horrorisa com tão grande iniquidade, e por isso tememos a destruição.

— Todavia, grandes homens como Hannibal, Catão e outros suicidaram-se.

— E' verdade, mas não foi pelo suicidio que elles se celebrisaram [illegible] acto de fraqueza [illegible] gloria das acções [illegible] deve imital-os [illegible] como não se imita aos romanos em suas festas do amphitreatro, e os carthaginezes e outros povos em suas barbaras ceremonias religiosas, em que sacrificavam victimas humanas. O paganismo permittia muitas cousas, que a lei christã prohibe expressamente.

— Sendo um homem condemnado ao patibulo, não poderá, licitamente, com morte anticipada e voluntaria, evitar a ignominiosa que se lhe vai dar?

— Não, o suicidio nunca é licito; a lei quando condemna á morte é para punir o crime, e com sua terrivel severidade impedir a perpetração de novos delictos. A vida de um condemnado já não lhe pertence, esse infeliz não póde dispôr de si.

— O senhor, pelo que vejo é apologista da pena de morte.

— De modo algum! Essa pena é o mais lamentavel abuso do poder social, deveria ser abolida como incompativel com a civilisação. Puna-se o crime, mas não se destrua o homem; o castigo corrige, e a morte não; e nem aproveita á sociedade, que no dia da execução irrita-se contra a tyrannia da lei, e pouco depois della esquece, inutilisando-se, assim, o exemplo de rigor que se pretendia dar.

— E' exacto. A solidão em que vivo, despertou-me cruciantes remorsos, e tão hediondo me pareceu o meu delicto, que não podia já supportar a vida. Hoje admiro a belleza da virtude, e ambiciono possuil-a como o mais precioso dos thesouros. E se me tivessem matado em nome da justiça, eu acabaria desgraçadamente sem arrepender-me, e odeiar meu crime.

— E' o que acontece com a maioria dos deliquentes, corrigem-se no carcere. E demais só Deus dá a vida, só Elle a póde tirar. O abuso do criminoso não justifica o abuso da lei. A prisão perpetua é o maior castigo, á que justamente se póde condemnar ao mais cruel assassino. Nenhum poder humano tem direito de ultrapassar aquelle limite. Certo estou que a causa de muitos crimes, é a ignorancia dos deveres religiosos; se se ensinasse ao povo as verdades do christianismo, prevenir-se-hia muitos crimes, o que é melhor do punil-os.

— Sim, creio que a religião é freio, que contém as mais indomitas paixões, se ella tivesse sido o meu guia, estaria eu agora em bem diversa posição.

— Esforce-se, que a sociedade ainda póde honral-o como benemerito. Leia este livro, que sua leitura o activará em seus bons desejos.

Adeus, brevemente voltarei.

XII

Era um dia de festa; o venerando Sr. bispo ia visitar suas amadas ovelhas; repicavam os signos em sinal de regosijo, e o povo transitava pelas ruas alcatifadas de flôres.

Sériam duas horas da tarde, quando o santo prelado entrou na cidade acompanhado por alguns sacerdotes, que o amavam como pai, e o povo ajoelhava-se reverente diante do ungido do Senhor, em cujo nome abençoava elle a todos.

Entre esses sacerdotes haviam um que não era mineiro; mas que se distinguia de todos por sua grande caridade.

Era Ricardo.

A visita do pastor excitou o fervor em todos os corações, e nos peitos tibios a caridade substituio a indifferença.

Mauricio foi visitar o preso— seu doente; e encontrou Victor narrando-lhe com enthusiasmo a festa, que fizeram para a recepção do prelado.

— Que julga dos festejos que o senhor tanto applaude? perguntou Mauricio.

— Que a virtude torna o homem respeitavel: pois mesmo os máos a honram.

— Assim é, disse Mauricio, e entregando-lhe um papel accrescentou: Vá arranjar isso depressa.

Victor conteve uma exclamação de prazer, por que Mauricio lhe impôz si[illegible], e sahio para executar a ordem [illegible].

Então Mauricio perguntou a Jorge:

— E' do mesmo parecer?

— Seu, pois sempre respeitei aos bons, minha [illegible] foi não imital-os.

— Mas agora...

— Se o senhor quizer me auxiliar a dissipar algumas duvidas, que me perturbam o espirito, poderá tornar-me outro homem.

— Já lhe disse, que tudo farei pelo senhor.

— Obrigado, sua bondade me anima a ser franco; peço-lhe, pois, que me dê provas convincentes da existencia de Deus.

— Quão facil! Proclamam altamente a existencia de seu Autor—a terra com suas agigantadas montanhas,—o mar com seus monstruosos habitantes, e o firmamento com seus maravilhosos astros. Não são estas admiraveis creaturas obras do homem, e menos ainda do acaso, que não existe, e o que não existe não póde dar existencia. Só um Ser Infinito podia tirar do nada, e conservar o mundo com todas as maravilhas que elle encerra. Este Ser Todo-Poderoso, é que todos os povos chamam Deus.

— Isso é evidente; admiro-me como podem os incredulos attribuir ao acaso a creação do universo quando lhe negam, por exemplo, a faculdade de reunir lettras para formar um poema? Como são loucos? Concedem ao acaso poder, e saber superior aos do genero humano, conhecendo entretanto, que elle jamais poderia fazer, o que aliás tantos homens tem feito!

— As paixões obsecam o espirito, e desviam-n'o da verdade, respondeu Mauricio.

— O universal testemunho dos povos sobre a existencia de um Ser, principio de todos os seres, seria a base inabalavel em que eu fundaria minha fé, se por ventura, não tivesse sido enfranquecido aquelle brilhante testemunho, pela diversidade das opiniões, sobre os attributos desse mesmo Ser.

— A diversidade de opiniões sobre os attributos divinos, não prejudica a brilhante confissão da humanidade, quanto á existencia do Ser Supremo, assim como os differentes juizos sobre as qualidades de um homem, longe de as pôr em duvida, confirmam a existencia das mesmas.

— E' exacto, estou satisfeito, e não duvidarei mais sobre esse ponto; mas, ainda me restam algumas incertezas.

— Vejamos quaes são ellas?

— Sobre a immortalidade da alma, o que diz o senhor?

— Que a virtude não passaria de uma loucura; a religião seria a maior das superstições, e que o mais forte dos homens, seria trmbem o mais feliz, se um premio nos não fosse reservado além do tumulo.

— E' essa a consequencia da negação desse dogma, e ella conduz á completa subversão social; mas, não será isso um invento para impedir o abuso do poderoso contra o fraco?

— Não, senhor, a justiça de Deus deve dar a cada um o premio que lhe é devido; ora, nem todos os bons são ditosos, e muitos máos são felizes na terra, claro é, pois, que depois desta ha outra vida, onde esses individuos serão devidamente compensados, como pede a justiça divina. E além disso, sendo a alma uma substancia espiritual, não póde como o corpo acabar por dissolução de partes, só a vontade de Deus poderia aniquilal-a; porém Deus quer que ella sobreviva á materia, pois, Elle disse: « Os bons serão recompensados eternamente no céo, e os máos para sempre punidos no inferno. »

— Não continue, senhor, porque a idéa de um castigo perpetuo me faz tremer, creio em Deus, e temo a sua justiça, é o quanto basta para que me esforce para ser probo e pio.

Chega Victor e diz:

— Sr. Dr., estão executadas as suas ordens.

Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 157)

CAPITULO LXX

CONTINUAM AS EXPLICAÇÕES

Era impossivel occultar por muito tempo a verdade terrivel á infeliz Henriqueta.

Durante o trajecto da estação de Orleans á rua da Ville-l'Evêque, o fiel servidor confessou que o estado do Sr. de Auberive não deixava esperanças, e que, segundo todas as apparencias, sua filha chegaria já tarde para o tornar a encontrar vivo.

Ao transpôr o limiar do palacio, Henriqueta adivinhou que estava orphã...

No quarto funerario deu-se uma scena consternadora.

A pobre menina lançou-se desesperada sobre o cadaver já frio do ancião.—Cobrio-lhe de beijos e lagrimas os cabellos brancos, os olhos cerrados, as faces lividas.—Fallou-lhe como se elle ainda a podesse ouvir, supplicando-lhe que respondesse, e comprehendendo finalmente que a morte realisára a sua obra desapiedada, ergueu a voz e as mãos ao céo, pedindo a Deus que operasse um milagre...

Esta crise terrivel, n'um tal momento, e logo em seguida a outros soffrimentos, podia matar Henriqueta. — Comtudo, a sua organisação que parecia tão fraca resistio.

A' primeira explosão da dôr succedeu uma tranquillidade relativa.

Quiz conhecer a causa provavel d'uma catastrophe que nada fazia suppôr tão proxima.—Quiz saber se alguma terrivel commoção ferira de repente o cavalheiro.

Procedeu a interrogações.

Não suspeitando que cravava no peito da sua joven ama uma arma de dous gumes, José contou-lhe sem hesitação o que se passára naquelle mesmo dia.

Este ultimo golpe enchia e até excedia a medida.

Assim o homem, a quem por direito de surpreza, Henriqueta pertencia; o homem que a fizera mãi, e cujo nome, ella, segundo julgava, um dia havia de usar, esse homem era um miseravel, um infame, um ladrão...

A Sra. de Auberive soltou um profundo gemido que parecia uma queixa, e cahio hirta como um cadaver sobre a alcatifa daquelle quarto de dormir, onde alguns mezes antes Roberto de Loc-Earn traiçoeiramente se introduzira...

Quando volveu a si, delirava. — Uma febre violenta que durante muitos dias lhe poz a vida em perigo, acabava de se manifestar, — essa febre seguio o seu curso, a convalescença começou, e a memoria volveu ao mesmo tempo que a razão.

Então um pensamento incessante, importuno, apoderou-se do espirito de Henriqueta, e não lhe deixou nem mais um minuto de repouso.

Este pensamento era seu filho!

Não sabia o que fôra feito delle, e nada no mundo, parecia-lhe, podia pôr-lhe nas mãos a extremidade do fio conductor indispensavel para o encontrar.

Impossibilitada de tornar a encontrar a casa sinistra, onde o parto se effectuára, ignorava até o nome da parteira...—Nenhum indicio, sequer o mais leve, divisava nas trevas que em roda della se haviam condensado...

Assim, a innocente creatura que era a carne da sua carne, aquelle filho cuja fronte os seus labios haviam tocado com tanto amor, ia crescer, definhar, ao acaso, em plena miseria, como os engeitados expostos em qualquer rua, em qualquer recanto...

Que lastimavel, e quiçá que vergonhoso destino não reservava o futuro áquelle infeliz?...

O abandono a tudo conduz...—A necessidade e a fome levam fatalmente por máo caminho o abandonado que todos desprezam.

André—o seu pequeno André—o seu filho—viria talvez a ser um bandido, quando fosse homem.

Henriqueta dizia estas cousas comsigo, e sentia-se accommettida da vertigem que precede a loucura...

Entretanto lutava com todas as suas forças.

Desejava ver-se quanto antes de pé, afim de principiar sem guia e sem bussola, inuteis pesquizas nas quaes pouco acreditava.

No dia em que pela primeira vez se levantou do leito e deu cambaleando alguns passos pelo quarto, o velho criado disse-lhe com ar mysterioso:

— Durante a doença da menina, um homem que nenhum de nós conhece, apresentou-se muitas vezes no palacio..

— O que pretendia esse homem?...

— Fallar com a senhora o mais depressa possivel... — voltou hontem, e como eu lhe respondêra que a senhora não podia agora, e de certo não poderia por muito tempo receber pessoa alguma, deixou uma carta...

— Onde está essa carta?

— Eil-a...

O criado apresentou respeitosamente a Henriqueta uma carta fechada por um sinete de lacre ordinario, em que se via a marca d'uma moeda qualquer.

A joven sentou-se na borda da cama, e com uma violenta pulsação do coração, cuja causa não podia comprehender, rasgou o sobrescripto.

Passou-lhe uma nuvem por diante dos olhos, e parecendo-lhe que milhares de faiscas lhe dançavam á roda da cabeça em quanto lia as seguintes linhas, traçadas com magnificos caracteres em que a calligraphia do escrevedor publico facilmente se adivinhava.

« Se a menina Henriqueta de Auberive deseja informações a respeito d'um menino do sexo masculino, nascido no dia 24 de outubro do mez passado, e a quem pozeram o nome de André, a pessoa que tem a honra de escrever, põe-se á sua disposição.

« Tenho-me apresentado muitas vezes sem ser recebido, facto com que aliás não me formaliso muito, attendendo á doença da menina de Auberive.

« Esperançado em que a convalescença vá a bom caminho, voltarei depois d'amanhã, quarta-feira, de uma para as duas horas, e tenho a firme confiança em que a Sra. de Auberive, avisada como está da minha visita, e conhecendo o fim dessa visita, me concederá o favor d'uma audiencia.

« Se succeder o contrario, ficarei entendendo que as minhas informações parecem destituidas de interesse e não voltarei.

« Tenho a honra de ser muito humilde e obediente servo. »

Assignatura—uma lettra differente da carta—era absolutamente illegivel.

— Ah!—murmurou a joven—o vestigio que eu com tanto ardor pedia a Deus, eil-o!...—Deus ouvio-me!... Deus attende á minha supplica!...

Bateu com vivacidade n'um timbre que se achava ao seu alcance.

José acudio logo.

— Vio, vio muito bem, não é verdade, o homem por quem foi trazida esta carta?—perguntou-lhe.

— Sim, minha senhora, perfeitamente, porque foi a mim que a entregou, e demais, já lhe havia fallado duas ou tres vezes...

— Que apparencia tem?

— E' ainda moço, alto, muito magro, e alourado, e traz oculos azues...—Parece bom rapaz, apezar de que tem mais de feio que de bonito.—Entretanto vem bem vestido, mas não é com certeza homem *fino*. — Dá-me ares d'um operario de Paris, que recebeu alguma herança e comprou fato...—Não me sahe da cabeça que já encontrei este sugeito, mas vinha vestido d'outro modo, e não o posso reconhecer perfeitamente.

O retrato traçado rapidamente pelo velho criado de quarto não recordava cousa alguma a Henriqueta.

— Seja quem fôr esse homem,—volveu ella,—é preciso que lhe falle...

— Então a menina recebêl-o-ha?...

— Sim, elle virá amanhã de tarde...—Mandal-o-ha esperar, e avisar-me-ha logo.

— Bem, menina.

Effectivamente, de uma para as duas horas da tarde, José entrou no aposento da joven, cujas forças tinham, desde a vespera, feito rapidos progressos, e disse-lhe:

— Senhora, o homem acaba de chegar... está lá em baixo...

— Traga-o immediatamente e deixe-me só com elle...

Passado um minuto o visitante era introduzido e fazia entre as ombreiras os cumprimentos mais humildes e ao mesmo tempo mais pretenciosos.

Parecia-se d'um modo muito vago com o Sarriol, extremamente frisado, perfumado, untado e trajado com um fato altamente phantasioso, que semanas antes se fizera annunciar sob o titulo pomposo de *barão de Sarriol* nos aposentos de Loc-Earn ainda deitado, na vespera do famoso jantar do *Panier fleuri*.

Trazia agora uma comprida sobrecasaca preta de feitio burguez e quasi clerical; occultava os olhos velhacos com oculos azues e dava ao rosto incolor uma expressão abeatada.—Era o que José dizia ter cara de bom rapaz.

Estas importantes modificações na apparencia do velhaco explicam exuberantemente por que razão o velho criado o não reconhecia perfeitamente.

Assim que vira o seu ex-cumplice *filado* pela justiça, Sarriol dissera com o faro que o caracterisava:

— A donzellinha, com toda a certeza, não sabe o que o maroto de *Roberto Saulnier* fez do pequerruxo. — Ignora que a ama habitava á ilha de Saint-Denis, e a Sra. de Angot tambem o ignora...—Só eu e Roberto é que somos as unicas pessoas bem informadas... — Por muito boas razões, Roberto não dirá nada... Portanto só eu é que possuo o segredo.. — Ou eu me engano muito, ou a ingenua de familia illustre quer ao *petiz* como ás meninas dos olhos...—Isto é um famoso negocio... Entrevejo uma mina que nem da California... — Exploral-a-hei o melhor que puder, e talvez que produza um capital ..

Sarriol atravessou o quarto.

— Respeitoso e dedicado servidor, minha senhora...—murmurou inclinando-se por ultima vez.

— Foi o senhor que me escreveu?—perguntou Henriqueta com vivacidade.

— Eu mesmo, senhora.

— O que sabe?

— Sei tudo...

Por muito forte e dominador que fosse o sentimento maternal que inspirava a joven, e apezar de excitado por muitas horas de duvida e de angustia, esse sentimento não impedio que Henriqueta sentisse o rosto accêso em vergonha e pudôr e o escondesse com as mãos.

Aquelle homem, aquelle desconhecido que estava em frente della, possuia o segredo da sua falta!... — *Sabia tudo!*...

Que pungente soffrimento, ou antes que tormento sem nome para a alma casta da pobre menina, quasi innocente ainda, apezar da sua triste maternidade!

Henriqueta reagio contra si mesma. Não se tratava nem de soffrer, nem de córar; tratava-se de encontrar seu filho...

— O que tem isto?—disse ella comsigo.—Afinal Deus, é justo!—este supplicio é um castigo! Mereci-o!... Devia ter-me defendido melhor.

Levantou a cabeça, e em voz alta, em tom firme, replicou:

— Falle, senhor!...(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias